



# Relatório & Contas **2025**



|                                                                                 | ÍNDICE |
|---------------------------------------------------------------------------------|--------|
| I. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO .....                                              | 4      |
| II. SUMÁRIO DO EXERCÍCIO .....                                                  | 6      |
| 1. Principais Indicadores .....                                                 | 7      |
| 2. Factos Relevantes .....                                                      | 8      |
| III. A EMPRESA .....                                                            | 12     |
| 1. Objeto Social .....                                                          | 12     |
| 2. Missão, Visão, Valores e Política de Gestão .....                            | 13     |
| 3. Órgãos Sociais .....                                                         | 15     |
| 4. Estrutura Organizacional .....                                               | 15     |
| 5. Caracterização dos Recursos Humanos .....                                    | 16     |
| 6. Instrumentos de Gestão .....                                                 | 18     |
| IV. DESEMPENHO .....                                                            | 19     |
| 1. Análise Económica e Financeira .....                                         | 19     |
| 1.1 Resultado Líquido do Exercício .....                                        | 19     |
| 1.2 Rendimentos Totais .....                                                    | 19     |
| 1.3 Volume de Negócios .....                                                    | 20     |
| 1.4 Gastos Totais .....                                                         | 21     |
| 1.5 Custos com Pessoal .....                                                    | 22     |
| 1.6 Investimento .....                                                          | 23     |
| 1.7 Margem Operacional .....                                                    | 23     |
| 1.8 Posição Financeira .....                                                    | 23     |
| 1.9 Viabilidade Económica e Financeira .....                                    | 26     |
| 2. Proposta de aplicação dos resultados .....                                   | 27     |
| 3. Outras Informações .....                                                     | 27     |
| 4. Eventos Subsequentes .....                                                   | 27     |
| V. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....                                              | 29     |
| 1. Balanço .....                                                                | 30     |
| 2. Demonstração de Resultados por Natureza .....                                | 31     |
| 3. Demonstração das alterações ao Capital Próprio .....                         | 32     |
| 4. Demonstração de Fluxos de Caixa .....                                        | 34     |
| I. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....                                     | 35     |
| 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE .....                                              | 35     |
| 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ..... | 36     |

|     |                                                                                          |    |
|-----|------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| 3.  | PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:                                                    | 36 |
| 4.  | FLUXOS DE CAIXA                                                                          | 43 |
| 5.  | POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS            | 44 |
| 6.  | ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS                                                                   | 44 |
| 7.  | ATIVOS INTANGÍVEIS                                                                       | 45 |
| 8.  | CRÉDITOS A RECEBER                                                                       | 46 |
| 9.  | IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO - DIFERIDOS E CORRENTES                                      | 46 |
| 10. | CLIENTES                                                                                 | 47 |
| 11. | OUTROS CRÉDITOS A RECEBER                                                                | 47 |
| 12. | DIFERIMENTOS - Ativos                                                                    | 48 |
| 13. | CAPITAL SUBSCRITO                                                                        | 48 |
| 14. | RESERVA LEGAL                                                                            | 49 |
| 15. | OUTRAS RESERVAS                                                                          | 49 |
| 16. | PROVISÕES                                                                                | 50 |
| 17. | FORNECEDORES                                                                             | 50 |
| 18. | ADIANTAMENTOS DE CLIENTES                                                                | 50 |
| 19. | ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS                                                           | 51 |
| 20. | OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR                                                                   | 51 |
| 21. | RÉDITO                                                                                   | 52 |
| 22. | AÇÃO DE INFORMAÇÃO SOBRE GASTOS – Fornecimentos e Serviços Externos                      | 52 |
| 23. | DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO SOBRE GASTOS – Gastos com Pessoal                               | 53 |
| 24. | DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO SOBRE GASTOS – Imparidade ddívidas a receber (perdas/reversões) | 53 |
| 25. | DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO SOBRE RENDIMENTOS – Outros                                      | 54 |
| 26. | DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO SOBRE GASTOS – Outros                                           | 54 |
| 27. | DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO SOBRE GASTOS – Depreciações e Amortizações                      | 55 |
| 28. | JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS                                                    | 55 |
| 29. | PARTES RELACIONADAS                                                                      | 55 |
| 30. | INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS                                                 | 56 |
| 31. | OUTRAS INFORMAÇÕES                                                                       | 56 |
| 32. | EVENTOS SUBSEQUENTES                                                                     | 57 |

## I. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2025 desenvolveu-se num enquadramento operacional exigente, condicionado por fatores externos relevantes e por uma atuação consistentemente orientada para a continuidade, qualidade e fiabilidade dos serviços prestados pela Infratróia, assegurando a resposta às necessidades e especificidades do território.

Foi igualmente marcado pelo final do mandato autárquico e pela preparação do respetivo processo de transição institucional, num quadro de continuidade assegurada pela manutenção em funções da Administração anterior, garantindo estabilidade e normal funcionamento da empresa. Este contexto conferiu ao ano de 2025 um significado particular em termos de consolidação e alinhamento estratégico, sem prejuízo da continuidade da atividade.

O contexto externo manteve-se exigente, num ambiente económico internacional de crescimento moderado e persistência de incertezas nos mercados energéticos e financeiros, com impacto indireto na estrutura de custos e na gestão da atividade. Em Portugal, apesar da resiliência económica, continuaram a sentir-se pressões inflacionistas em áreas críticas como a energia, materiais e serviços, reforçando a necessidade de uma gestão rigorosa e eficiente.

Em paralelo, o ano foi marcado por condições climáticas extremas, tendo o IPMA assinalado 2025 como um ano de precipitação acima da média e de maior intensidade de eventos extremos, refletindo uma crescente instabilidade climática. Destacam-se os impactos de fenómenos meteorológicos extremos, em especial as tempestades "Martinho" e "Cláudia", que exigiram, no nosso território, uma resposta rápida e coordenada das equipas. Num outro enquadramento, destaca-se ainda a ocorrência do *apagão*, tendo estes cenários evidenciado a criticidade de reforçar os mecanismos de contingência e de repensar, de forma sistemática, os planos e meios de resposta a emergências, com vista a garantir a continuidade do serviço público em cenários de maior complexidade.

Num enquadramento ainda exigente, a Infratróia manteve a sua capacidade de resposta, assegurando a prestação regular e eficiente dos serviços essenciais de abastecimento de água, saneamento e gestão de resíduos, com enfoque permanente na qualidade do serviço e na sustentabilidade.

Em matéria de governação e organização interna, foram aprovados documentos estruturantes para o futuro da empresa, nomeadamente o Regulamento Interno e o Manual de Desenvolvimento de Carreiras e Gestão de Desempenho, reforçando a formalização das práticas de gestão, a valorização dos trabalhadores e a criação de condições mais sólidas de desenvolvimento profissional. Neste âmbito, manteve-se uma atenção reforçada à retenção e atração de talento, bem como ao reconhecimento das equipas, enquanto fatores essenciais para a estabilidade organizacional, a motivação interna e a qualidade do serviço prestado.

Ao nível da qualidade dos serviços, destaca-se o reconhecimento atribuído pela entidade reguladora (ERSAR) com a distinção do *selo de qualidade exemplar da água*, indicador do rigor técnico e do desempenho consistente da Infratróia nesta matéria.



Em 2025, a Infratróia concluiu o seu 3.º ciclo de certificação nos referenciais de Qualidade, Ambiente e Segurança, e concretizou o primeiro ano de certificação ao abrigo da NP 4552, reforçando o compromisso com práticas de gestão responsáveis, com foco na melhoria contínua e na conciliação entre a vida profissional, pessoal e familiar.

A Infratróia manteve, ao longo do ano, o compromisso com a eficiência operacional, a sustentabilidade ambiental e a melhoria contínua dos serviços prestados à comunidade, consolidando a sua capacidade de resposta num contexto exigente e dinâmico.

A solidez económico-financeira evidenciada ao longo de 2025 continua a refletir uma gestão prudente e orientada para a sustentabilidade, permitindo à Infratróia continuar a encarar o futuro com confiança e responsabilidade.

A Administração reconhece e valoriza o empenho, a resiliência e o profissionalismo de todos os trabalhadores e trabalhadoras, cujo contributo foi determinante para superar os desafios enfrentados ao longo do ano e expressa igualmente o seu agradecimento aos seus Sócios, Clientes e restantes partes interessadas pela confiança e colaboração contínua, fundamentais para o percurso e afirmação da Infratróia.

O Conselho de Administração da Infratróia, EM



## II. SUMÁRIO DO EXERCÍCIO

No cumprimento do disposto na alínea d) do n.º 1 do Artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, que aprova o regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, o Conselho de Administração da Infratróia-Infraestruturas de Tróia, EM, apresenta o Relatório e Contas do Exercício de 2025 e a proposta de aplicação de resultados, aprovados em reunião de 16 de abril de 2026.

O presente Relatório e Contas é acompanhado pela Certificação Legal das Contas e do Parecer do Fiscal Único, conforme estipula a alínea j) do Artigo 14.º dos Estatutos da empresa.

O Conselho de Administração entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Empresa, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

A Infratróia – Infraestruturas de Tróia, EM manteve no exercício de 2025 uma situação económico-financeira equilibrada e sustentável, refletida num volume de negócios de cerca de 2,19 milhões de euros, num EBITDA de aproximadamente 757 mil euros e num resultado líquido positivo de 431 mil euros.

Este desempenho traduz-se em indicadores globalmente consistentes, designadamente uma autonomia financeira de 45%, uma margem EBITDA de cerca de 35% e uma liquidez geral de 2,0, evidenciando a capacidade da empresa para assegurar os seus compromissos e o equilíbrio da exploração.

Os níveis de eficiência operacional mantiveram-se estáveis, bem como os indicadores de cobertura dos gastos totais das atividades reguladas, confirmando a sustentabilidade económico-financeira dos serviços prestados.

O investimento acumulado da empresa ascendeu, em 2025, a cerca de 3,06 milhões de euros, refletindo o esforço contínuo na manutenção e melhoria das infraestruturas ao seu encargo.

De registar ainda que, a 31 de dezembro de 2025, a empresa contabilizava um total de 2 284 clientes, o que representa um crescimento líquido anual de 25 clientes face ao exercício anterior.


## 1. Principais Indicadores

| Áreas                                                      |      | 2025      | 2024      | Δ 2025/2024 |
|------------------------------------------------------------|------|-----------|-----------|-------------|
| <b>OPERAÇÃO</b>                                            |      |           |           |             |
| Água Entrada no Sistema (m³)                               | m³   | 1 678 414 | 1 591 470 | 5%          |
| Consumo autorizado faturado                                | m³   | 875 320   | 862 420   | 1%          |
| Perdas de água                                             | %    | 47        | 46        | (+) 1 pp    |
| Interrupções no abastecimento                              | h    | 113       | 218       | -48%        |
| Tempo médio por interrupção                                | h/n. | 4         | 6         | -2          |
| Água Segura                                                | %    | 100       | 99        | (+) 1 pp    |
| <b>RECURSOS HUMANOS</b>                                    |      |           |           |             |
| Média de Colaboradores                                     | n.º  | 32        | 32        | 0           |
| Taxa de Absentismo                                         | %    | 16        | 10        | (+) 6 pp    |
| Acidentes                                                  | n.º  | 3         | 1         | 2           |
| Acidentes - Índice de frequência                           | n.º  | 52        | 0         | 52          |
| Acidentes - Índice de gravidade                            | n.º  | 2349      | 0         | 2349        |
| <b>GESTÃO DE CLIENTES</b>                                  |      |           |           |             |
| N.º Clientes                                               | n.º  | 2284      | 2259      | 25          |
| Adesão Fatura Eletrónica                                   | %    | 58        | 56        | (+) 2 pp    |
| Reclamações e Sugestões                                    | n.º  | 11        | 11        | 0           |
| Elogios                                                    | n.º  | 0         | 1         | -1          |
| Tempo Médio Resposta                                       | dias | 9         | 8         | 1           |
| <b>FISCALIZAÇÃO</b>                                        |      |           |           |             |
|                                                            |      |           |           | Δ 2025/2024 |
| Estacionamento   Autos-notícia emitidos                    | n.º  | 0         | 0         | 0           |
| Autos Processados                                          | %    | 0         | 0         | 0           |
| Água e Saneamento   Vistorias realizadas                   | n.º  | 1569      | 28        | 1541        |
| Resíduos   Ações de fiscalização                           | n.º  | 23        | 103       | -80         |
| <b>ECONÓMICA-FINANCEIRA (valores em milhares de euros)</b> |      |           |           |             |
|                                                            |      |           |           | Δ 2025/2024 |
| Receita Casino de Troia (DL 229/2000, de 23 de Setembro)*  |      | 671       | 778       | -14%        |
| Volume Negócios                                            |      | 2 189     | 1 945     | 13%         |
| Outros Rendimentos e Ganhos                                |      | 729       | 848       | -14%        |
| Custos com Pessoal                                         |      | 887       | 818       | 8%          |
| Resultado Operacional Bruto (EBITDA)                       |      | 757       | 679       | 12%         |
| Resultado Operacional (EBIT)                               |      | 504       | 507       | 0%          |
| Resultado Líquido do exercício                             |      | 431       | 424       | 2%          |
| Investimento Acumulado                                     |      | 3 060     | 2 830     | 8%          |
| Amortizações Acumuladas                                    |      | 2 513     | 2 260     | 11%         |
| Dívidas de utilizadores                                    |      | 175       | 149       | 18%         |
| Ativo Líquido                                              |      | 3 950     | 3 290     | 20%         |
| Capital Próprio                                            |      | 2 222     | 1 791     | 24%         |
| Dívidas a instituições financeiras                         |      | 0         | 0         | -           |



## 2. Factos Relevantes

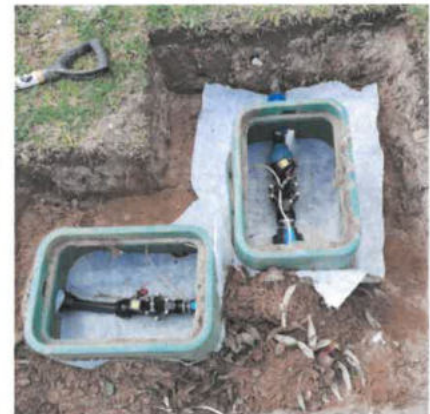
O ano de 2025 ficou marcado por um conjunto relevante de iniciativas e investimentos estruturantes que reforçaram a capacidade operacional da Infratróia, a qualidade do serviço prestado e o compromisso com a sustentabilidade ambiental, a inovação e o bem-estar das pessoas.

Na sequência do enquadramento estratégico aplicável à gestão de resíduos urbanos, a empresa prosseguiu o alinhamento da sua atividade com as metas nacionais e com as exigências de eficiência e qualidade de serviço na Península de Tróia, garantindo uma abordagem cada vez mais integrada entre planeamento, operação e controlo.

Considerando a ausência de recursos internos especializados e com o objetivo de assegurar maior robustez procedimental, foi contratado um serviço de apoio técnico especializado no âmbito do Código dos Contratos Públicos, reforçando a capacidade de preparação e condução de procedimentos, bem como a conformidade e mitigação de risco em processos de aquisição e empreitadas.

Ao nível da operação e da fiabilidade das infraestruturas, 2025 evidenciou um reforço significativo de meios e equipamentos críticos. Na área do saneamento, foram adquiridas novas bombas para águas residuais, contribuindo para o aumento da resiliência do sistema, a redução de indisponibilidades e uma melhor resposta em situações de maior solicitação, particularmente em períodos sazonais. Em paralelo, e com impacto direto no conhecimento e controlo do sistema de abastecimento, foram adquiridos novos caudalímetros e contadores de água, destinados quer à substituição de equipamentos quer à instalação em novos locais estratégicos, permitindo melhorar o controlo da rede e a elaboração dos balanços hídricos, com ganhos na capacidade de medição, monitorização e deteção de anomalias.

No domínio da cibersegurança, foi dada continuidade à contratação do serviço especializado, assegurando a manutenção de medidas de proteção, vigilância e resposta, essenciais à salvaguarda de sistemas e dados críticos e ao reforço da resiliência digital da organização. No âmbito deste serviço, foram realizados testes sistemáticos de vulnerabilidades, testes à rede interna e externa, ações de análise forense e a monitorização, em tempo real, dos ativos tecnológicos, contribuindo para a deteção precoce de incidentes e para a mitigação de riscos.



*Don*

Na gestão e preservação dos espaços verdes e do património arbóreo, manteve-se a continuidade das ações de qualificação ambiental, com a requalificação progressiva de espaços, intervenções de valorização paisagística, novas plantações e substituições pontuais, orientadas para a adaptação às condições locais e para a eficiência na utilização de recursos, assegurando, em simultâneo, o reforço do desempenho ambiental e a qualidade do espaço público. À semelhança de anos anteriores, foram adjudicados os tratamentos fitossanitários contra a processionária do pinheiro, por microinjeção, e foi aberto procedimento para a aquisição de um sistema de rega inteligente, destinado a controlar consumos e a contribuir para a redução de perdas de água neste segmento, promovendo uma gestão mais eficiente e sustentável.

Em matéria de investimento e desenvolvimento de projetos, foi contratualizada a empreitada do Parque Infantil a instalar em Tróia, considerada fundamental para a qualificação do território e melhoria da experiência e satisfação de residentes e visitantes. Foi igualmente contratado o projeto para o edifício sede da empresa, constituindo um passo estruturante para a consolidação institucional e para a melhoria das condições de funcionamento e operação.

No âmbito da mobilidade e renovação de frota, foram lançados processos para a substituição de viaturas em aluguer operacional, assegurando a continuidade da estratégia de reconversão progressiva para viaturas elétricas e/ou híbridas, com impacto na modernização dos meios, na eficiência operacional e na redução da pegada ambiental.

No serviço de resíduos, e reconhecendo a importância operacional do equipamento, foi substituída a grua da viatura grifa, assegurando a continuidade e a eficiência de um recurso essencial à recolha e manuseamento. Ainda com vista ao reforço da autonomia operacional e da rapidez de resposta, foi adquirida uma mini-escavadora, permitindo dar resposta a diversas necessidades internas e garantindo maior eficácia na intervenção em avarias e trabalhos de manutenção na rede.



Quanto à concretização das medidas do Programa de Conciliação, destacam-se o aumento do valor do subsídio de refeição, a atribuição do dia de aniversário a cada trabalhador/a e a realização de vários momentos de convívio que promoveram o espírito de equipa e o sentimento de pertença, designadamente a comemoração do 24º Aniversário da Infratróia, o piquenique corporativo "Infrafamily", aberto às famílias dos/as trabalhadores/as, do São

Martinho, da Páscoa e do Natal. Adicionalmente, foram implementadas medidas de apoio à parentalidade e à educação, com a entrega de dois cabazes “Infrababy” aquando do nascimento de filhos de trabalhadores/as e a atribuição do voucher “Infrastudent” no início do ano letivo a filhos de trabalhadores/as estudantes. No seu conjunto, estas iniciativas reforçam o compromisso da empresa com a promoção de um ambiente de trabalho saudável, equilibrado e humanizado, favorecendo a conciliação entre a vida profissional, pessoal e familiar

Em termos de recursos humanos, a Infratróia contou com uma equipa média de 32 Trabalhadores/as, tendo investido de forma contínua na sua capacitação e desenvolvimento. Ao longo do ano, foram promovidas diversas ações de formação técnica e comportamental, totalizando 1 251 horas de formação ministradas, com cobertura de 100% das Trabalhadoras e dos Trabalhadores e com um número médio de 39 horas de formação por Trabalhador/a. Entre as formações realizadas, destacaram-se, pela sua relevância para a segurança e para a eficácia operacional, as ações de Primeiros Socorros e de Manobrador de Máquinas. As restantes áreas de maior foco incluíram a segurança e saúde no trabalho, a operação de equipamentos, o atendimento ao cliente, a gestão e operação na área dos resíduos, a cibersegurança e a sustentabilidade ambiental. A renovação dos equipamentos de proteção individual e a aquisição de novas fardas refletiram igualmente a atenção dada à segurança e ao bem-estar no ambiente laboral.



A Infratróia participou no ENEG – Encontro Nacional de Entidades Gestoras de Água e Saneamento, promovido pela APDA, evento que incluiu a cerimónia de entrega do Selo de Qualidade Exemplar da Água para Consumo Humano. Esta participação reforça a importância da presença em fóruns técnicos do setor como espaços de partilha de conhecimento, atualização e reconhecimento institucional, essenciais à melhoria contínua da atividade.

A 31 de dezembro de 2025, a Infratróia registava 2 284 Clientes dos serviços de Abastecimento de Água (AA), Saneamento (AR) e Resíduos (RU), verificando-se um crescimento na adesão ao serviço de 1% (+25 Clientes). A adesão pelos Clientes ao serviço de fatura eletrónica atingiu os 58% (+2 pp) e ao débito direto manteve os 71%. No que respeita à atividade de fiscalização, foram emitidos 37 pareceres técnicos, realizadas 27 vistorias às redes de água e saneamento (das quais 6 de verificação) e 1 567 ações de fiscalização de âmbito geral. Desta atividade resultaram 20 autos de notícia (com processo judicial) e 77 notificações dirigidas a proprietários ou responsáveis, refletindo a continuidade no acompanhamento da atividade regulatória e da ocupação do território sob gestão.

Na atividade de licenciamento, foram rececionados 81 requerimentos de licenciamento (menos 7 do que em 2024), dos quais 80 foram concluídos, tendo 1 ficado sem seguimento por desistência do requerente. Do total de processos, 44% respeitam a licenças especiais de ruído, 34% a ocupação do espaço público, 11% a publicidade e 11% a ocupação de via pública e publicidade, registando-se uma ligeira redução da receita, na ordem dos 5%.

Na atividade de resíduos, o volume de recolha de resíduos sólidos urbanos (recolha indiferenciada) aumentou cerca de 1%, sendo encaminhadas 1 316 toneladas de mistura de resíduos urbanos e equiparados. Adicionalmente, garantiu-se a implementação e manutenção de um circuito de recolha de biorresíduos no canal HORECA, ainda que com reduzida expressão quantitativa no total de resíduos recolhidos.

Quanto à recolha de resíduos verdes, foram recolhidas e encaminhadas para destino final 542 toneladas, tendo sido registados 3 333 agendamentos (+288 face a 2024), os quais foram na totalidade atendidos, com um tempo médio de resposta de 4 dias (igual a 2024). Os meses com maior procura foram julho, setembro e outubro de 2025, que ultrapassaram os 300 pedidos, tendo sido ainda registados 98 pedidos de recolha de monos, igualmente atendidos na totalidade.

*Handwritten signature in blue ink.*

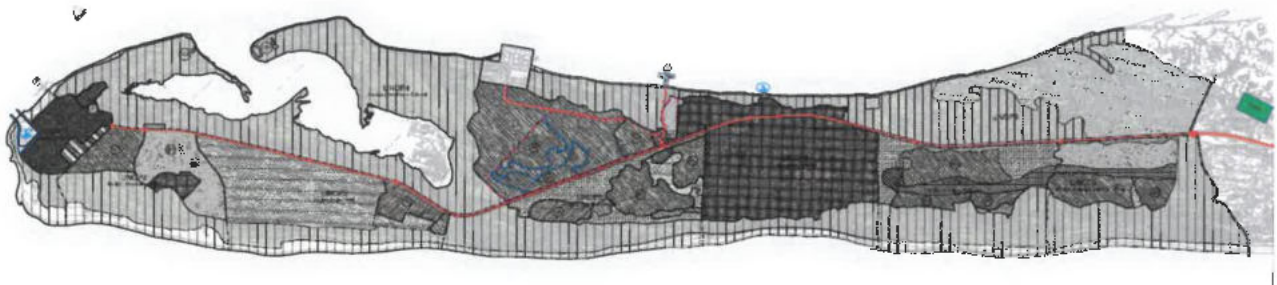
### III. A EMPRESA

#### 1. Objeto Social

A Infratróia é uma empresa do setor empresarial local (SEL), cujo objeto social consiste na exploração de atividades de interesse geral e de promoção do desenvolvimento da Área de Desenvolvimento Turístico de Troia (ADTT), incluindo as atividades de:

- ✓ Promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanísticas e a gestão urbana na ADTT, incluindo a gestão, manutenção e conservação da iluminação pública, da rede viária, dos espaços verdes e do mobiliário urbano;
- ✓ Gestão urbana na ADTT, incluindo emissão de permissões, fiscalização e aplicação de sanções em matéria de publicidade, de ocupação do espaço público e da via pública, por motivo de obras ou outros, e de ruído, bem como a gestão das áreas de recreio e lazer;
- ✓ Promoção e gestão de equipamentos coletivos na ADTT, designadamente equipamentos desportivos;
- ✓ Gestão e manutenção dos sistemas de abastecimento público de água, de saneamento de águas residuais urbanas e de gestão de resíduos urbanos, bem assim como a prestação dos serviços de abastecimento público de água, de saneamento de águas residuais urbanas e de gestão de resíduos urbanos, na ADTT;
- ✓ Limpeza pública na ADTT, incluindo a limpeza de praias;
- ✓ Promoção, gestão e fiscalização do estacionamento público urbano na ADTT.

A delimitação da ADTT está definida no Plano de Urbanização de Tróia, ratificado pela Resolução de Conselho de Ministros 23/2000 e alterado pela Deliberação 1240/2011.



A 17 de Outubro de 2016 a Infratróia formalizou com o Município de Grândola o Contrato Programa e o Contrato de Gestão Delegada, tendo o último sido objeto de revisão ordinária em 27 de novembro de 2023.

## 2. Missão, Visão, Valores e Política de Gestão

A Infratróia – Infraestruturas de Tróia, Empresa Municipal, tem como **MISSÃO** prestar serviços de qualidade na manutenção e gestão das infraestruturas e espaços públicos ou de uso público da península de Tróia, garantindo a segurança e bem-estar dos/as seus Trabalhadores/as e Clientes e o uso sustentável dos recursos.

A nossa **VISÃO** é sermos uma organização de referência na gestão público-privada, reconhecida pela excelência na qualidade dos serviços e atuação rigorosa, pela cultura de segurança e pelo compromisso com a sustentabilidade.

Os nossos **VALORES**:

### Ética

Atuamos de forma ética, pautando a nossa conduta por valores de honestidade, equidade e integridade, fundamentais para as relações com os/as Trabalhadores/as, Clientes e outras Partes Interessadas.

### Transparência

Assentamos a tomada de decisões, definição de políticas e atividade em processos e procedimentos transparentes e que potenciem as relações de confiança.

### Segurança e Conciliação

A nossa atuação assenta numa cultura de segurança e conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal, que preserva a saúde, o bem-estar e a integridade física dos/as Trabalhadores/as.

### Igualdade e Não-Discriminação

Respeitamos o princípio da igualdade e não-discriminação, garantindo que todas as Pessoas são tratadas de igual forma.

A **Política de Gestão** assume-se como o elemento orientador da atividade da **Infratróia**, estando os seus objetivos focados na satisfação dos/as Trabalhadores/as, Sócios, Clientes e outras Partes Interessadas.

Neste âmbito, a Infratróia assume os seguintes compromissos:

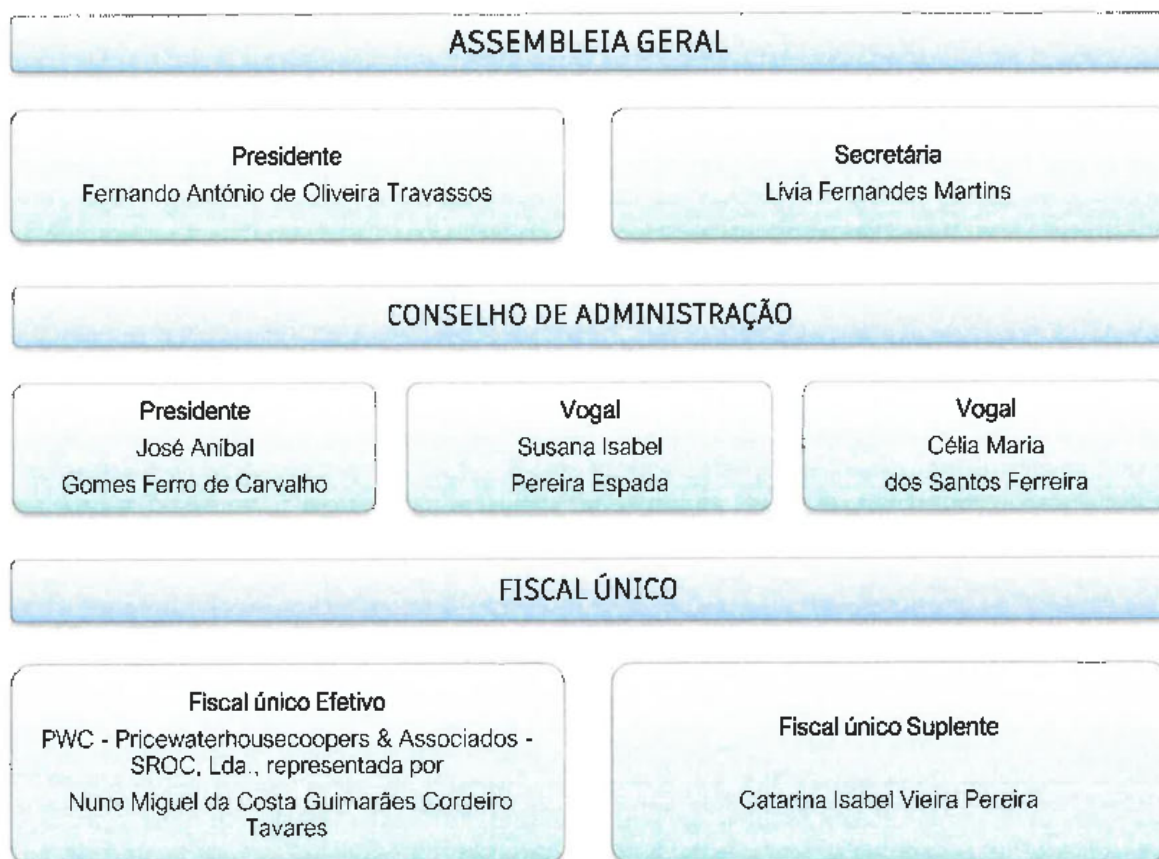
- Prestar o serviço de Água e Resíduos com **Qualidade, Fiabilidade e Segurança**, de forma **Sustentável** e praticando um preço justo.
- Entender a **excelência operacional** na prestação de serviços e a importância da imagem da Organização no seu sucesso.
- Promover a **proximidade** com os/as Trabalhadores/as, Clientes e com outras Partes Interessadas, avaliando e respeitando as suas expectativas e necessidades.
- Garantir uma **comunicação clara e objetiva** que permita aos Clientes, Trabalhadoras e Trabalhadores um conhecimento dos serviços, atividades, objetivos e desempenho da empresa.



- Fomentar novas e melhoradas relações com as partes interessas robustecendo a **competitividade** da Organização.
- Perceber os **Recursos Humanos** como **alicerce** de todas as atividades e capacidades da Organização.
- Promover o desenvolvimento permanente das **competências individuais** das Trabalhadoras e Trabalhadores, garantindo a sua adequação às funções que desempenham, maximizando o seu desempenho e valorizando a **equipa**.
- Disponibilizar **condições de trabalho seguras e saudáveis** que preservem a **saúde e a integridade física, social e psicológica** dos Trabalhadores, Trabalhadoras e prestadores de serviços, atuando na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, bem como na eliminação de perigos e redução dos riscos de segurança e saúde ocupacional.
- Assegurar a implementação e adequação de **medidas de conciliação** entre a vida profissional, familiar e pessoal de acordo com as necessidades dos trabalhadores e trabalhadoras com vista ao seu bem-estar e melhoria da qualidade de vida.
- **Formar, informar e sensibilizar** os Trabalhadores e as Trabalhadoras para que zelem pela Segurança, pelo Ambiente e pela Qualidade, atuando de forma consciente, ética e responsável.
- Incentivar a **consulta e participação** das Trabalhadoras e dos Trabalhadores, envolvendo os mesmos nos princípios e compromissos da organização.
- Promover a utilização **eficiente** dos recursos, a **prevenção** da poluição e a **minimização** das emissões para o meio ambiente.
- Avaliar o **desempenho** do Sistema de Gestão Integrado, estabelecendo e revendo os **objetivos** estabelecidos.

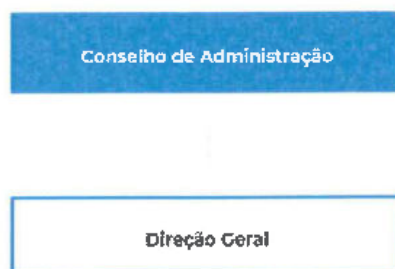
A Infratróia compromete-se em **melhorar continuamente** o seu Sistema de Gestão da Qualidade, Ambiente, Saúde e Segurança, e da Conciliação entre a Vida Profissional, Familiar e Pessoal, cumprindo rigorosamente com os requisitos legais, regulamentares e normativos aplicáveis e com os seus Valores, na procura da excelência na Qualidade dos Serviços prestados.

### 3. Órgãos Sociais no ano de 2025



### 4. Estrutura Organizacional

A estrutura orgânica da Infratróia, EM é a que se apresenta no organograma, dividindo-se em cinco Departamentos.



## 5. Caracterização dos Recursos Humanos

A de 31 de dezembro de 2025, a Infratróia, EM dispunha de um total de 33 trabalhadores/as (+1 que em 2024), e uma média anual de 32 Trabalhadores/as, os quais se caracterizavam da seguinte forma:

| Faixa Etária | 2024      |           | 2025      |           | Total     |     |
|--------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----|
|              | Homens    | Mulheres  | Homens    | Mulheres  | n.        | %   |
| < 25         | 1         | 1         | 1         | 1         | 2         | 6%  |
| 25 - 34      | 5         | 2         | 5         | 2         | 7         | 21% |
| 35 - 44      | 7         | 3         | 5         | 6         | 11        | 33% |
| 45 - 54      | 2         | 6         | 4         | 5         | 9         | 27% |
| > 55         | 3         | 2         | 2         | 2         | 4         | 12% |
| <b>Total</b> | <b>18</b> | <b>14</b> | <b>17</b> | <b>16</b> | <b>33</b> |     |

A idade média dos Trabalhadores é de 43 anos, sendo que 33% dos/as Trabalhadores/as estão na faixa etária entre os 35 e os 44 anos e apenas 12% acima dos 55 anos.

A antiguidade média é de 6 anos, situando-se 42% dos/as Trabalhadores/as acima dos 5 anos de antiguidade.

| Antiguidade |    | 2024 | 2025 | Δ  | %   |
|-------------|----|------|------|----|-----|
| < 1         |    | 7    | 6    | -1 | 18% |
| 1           | 4  | 10   | 13   | 3  | 39% |
| 5           | 8  | 7    | 6    | -1 | 18% |
| 9           | 12 | 4    | 1    | -3 | 3%  |
| 13          | 15 | 2    | 5    | 3  | 15% |
| > 15        |    | 2    | 2    | 0  | 6%  |

Ao nível das habilitações literárias, verifica-se que 48% dos/as trabalhadores/as detêm o ensino básico, registando-se igualmente um aumento do número de trabalhadores/as com o ensino superior, embora estes não se encontrem no exercício de funções correspondentes à categoria de Técnico/a superior.

| Nível de Habilitações | 2024 | 2025 | Δ  | %   |
|-----------------------|------|------|----|-----|
| Ensino Básico         | 16   | 16   | 0  | 48% |
| Ensino Secundário     | 12   | 9    | -3 | 27% |
| Ensino Superior       | 4    | 8    | 4  | 24% |

No ano de 2025 concretizaram-se 1 251 horas de formação (-1% vs. 2024), com um grau de cobertura de 100% dos/as Trabalhadores/as, com um cumprimento do plano de formação 43%, com uma redução do número médio de horas de formação por Trabalhador/a, embora com aumento índice de cumprimento do limite de horas legais de formação, resultado também da rotatividade dos recursos e de ausências verificadas.

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

| Nível de Habilitações                       | 2024  | 2025  | Δ    | %   |
|---------------------------------------------|-------|-------|------|-----|
| Total de Horas (h)                          | 1 258 | 1 251 | -7   | -1% |
| Média de horas formação por colaborador (h) | 41    | 39    | -1,9 | -5% |
| Índice do cumprimento plano de formação (%) | 54    | 43    | -11  | p.p |
| Grau de cobertura da formação (%)           | 100   | 100   | -    | -   |
| Índice de cumprimento horas de formação (%) | 9     | 21    | 12   | p.p |

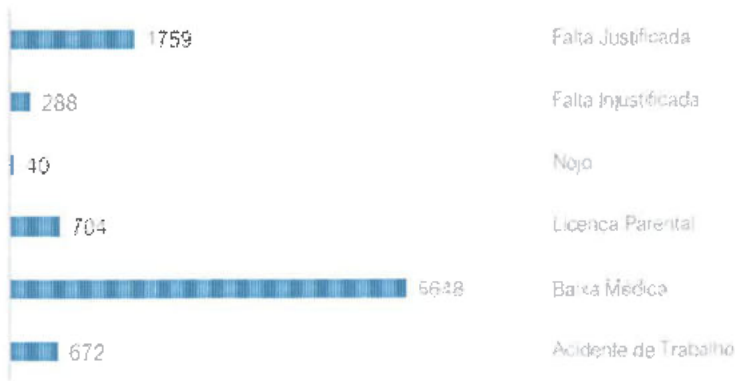
A taxa de absentismo em 2025 aumentou para 16% (+6 pp face a 2024). A baixa médica por doença não profissional continua a ser o motivo com maior impacto, totalizando 5 648 horas, o que representa 62% do total de ausências da organização. As restantes ausências representam 19% do total e são maioritariamente compostas por faltas justificadas (1 759 horas), seguidas de faltas injustificadas (288 horas) e nojo (40 horas).

Registou-se, em 2025, um aumento expressivo de 96% na licença parental, face a 2024, atingindo 704 horas (8% do total de ausências).

Na sequência de três acidentes de trabalho, embora com menor representatividade (7%), estas ausências foram as que registaram o maior crescimento percentual, passando de 88 para 672 horas.

| Absentismo                                | 2024   | 2025    | Δ %    |
|-------------------------------------------|--------|---------|--------|
| Ausência por Acidente de Trabalho (h)     | 88     | 672     | >100%  |
| Ausência por Baixa Médica (h)             | 3 200  | 5 648   | 77%    |
| Ausência por Licença Parental (h)         | 360    | 704     | 96%    |
| Ausência: Outros (h)                      | 2 298  | 2 087   | -9%    |
| Total de horas de trabalho (h)            | 60 160 | 57 464  | -4%    |
| Total de horas efetivas trabalhadas (n.º) | 54 214 | 48 353  | -11%   |
| Total de horas efetivas trabalhadas (%)   | 90%    | 84% (-) | 6 p.p. |
| Taxa de absentismo (%)                    | 10%    | 16% (+) | 6 p.p. |

Tipos de Ausências Registadas (horas)



*Handwritten signature and initials in blue ink.*

## 6. Instrumentos de Gestão

A Infratróia-Infraestruturas de Tróia, EM, rege-se pelo regime jurídico da atividade empresarial local consagrado na Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, e no Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro. Atendendo à sua atividade, são ainda aplicáveis os preceitos do Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto, que estabelece o regime jurídico dos serviços municipais de abastecimento público de água, de saneamento de águas residuais urbanas e de gestão de resíduos urbanos.

Para além do enquadramento legislativo e normativo aplicável às suas atividades, a gestão da Infratróia, EM encontra-se ainda suportada, entre outros, pelos seguintes instrumentos e documentos:

- ✓ Estatutos;
- ✓ Orçamento e Plano de Atividades;
- ✓ Relatório e Contas;
- ✓ Contrato de Gestão Delegada;
- ✓ Contrato Programa;
- ✓ Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas;
- ✓ Sistema Integrado de Gestão em Qualidade, Ambiente, Segurança e Conciliação entre a vida profissional, pessoal e familiar;
- ✓ Plano de ação PERSU 2030;
- ✓ Regulamentos dos Serviços prestados;
- ✓ Procedimentos, Regulamentos e normas internas.

## IV. DESEMPENHO

### 1. Análise Económica e Financeira

A análise económica e financeira resume os resultados e a situação financeira e patrimonial atingida no ano de 2025, e deverá ser interpretada conjuntamente com as Demonstrações Financeiras e respetivas notas anexas.

#### 1.1 Resultado Líquido do Exercício

O resultado líquido de 2025 ascende a 431 mil euros, registando um aumento de cerca de 7 mil euros relativamente ao exercício anterior.

| Resultado Líquido (valores em euros) | 2025      | 2024      | Δ 2025/2024 |     |
|--------------------------------------|-----------|-----------|-------------|-----|
| Rendimentos totais                   | 2 947 722 | 2 820 896 | 126 826     | 4%  |
| EBITDA                               | 757 419   | 678 783   | 78 636      | 12% |
| Resultado antes de imposto           | 533 729   | 535 099   | -1 369      | 0%  |
| Resultado líquido                    | 430 792   | 423 760   | 7 032       | 2%  |

#### 1.2 Rendimentos Totais

Os rendimentos totais totalizaram 2 948 mil euros (+4%), com uma variação do volume de negócios de cerca de 244 mil euros (+13%) e uma variação de cerca de 119 mil euros (-14%) nos outros rendimentos. Esta redução, nos outros rendimentos, deve-se essencialmente à redução da receita proveniente do Casino de Tróia em cerca de 107 mil euros (-14%) e um decréscimo tanto nos rendimentos da atividade de licenciamento (-5%), como nos outros rendimentos da área não regulada (-23%).

| Rendimentos (valores em euros)            | 2025             | 2024             | Δ 2025/2024     |             |
|-------------------------------------------|------------------|------------------|-----------------|-------------|
| <b>Volume de Negócios</b>                 | <b>2 189 384</b> | <b>1 944 921</b> | <b>244 463</b>  | <b>13%</b>  |
| Abastecimento de Água                     | 1 216 014        | 1 065 376        | 150 638         | 14%         |
| Saneamento de Águas Residuais             | 400 316          | 361 892          | 38 424          | 11%         |
| Resíduos Sólidos Urbanos                  | 573 054          | 517 653          | 55 401          | 11%         |
| <b>Outros rendimentos</b>                 | <b>728 803</b>   | <b>847 849</b>   | <b>-119 177</b> | <b>-14%</b> |
| Casino                                    | 670 698          | 777 720          | -107 022        | -14%        |
| Licenciamentos                            | 18 684           | 19 674           | -990            | -5%         |
| Fiscalização                              | 401              | 309              | 92              | 30%         |
| Outros rendimentos área não regulada      | 38 208           | 49 465           | -11 257         | -23%        |
| Reversão de perdas por imparidade         | 3 507            | 3 034            | 474             | 16%         |
| Imputação de subsídios ao investimento    | 0                | 0                | 0               | -           |
| Subsídios à Exploração                    | 0                | 0                | 0               | -           |
| Dividendos e outros rendimentos similares | 812              | 681              | 131             | 19%         |
| Juros                                     | 29 535           | 28 126           | 1 408           | 5%          |
| <b>Rendimentos Totais</b>                 | <b>2 947 722</b> | <b>2 820 896</b> | <b>126 826</b>  | <b>4%</b>   |

1.3 Volume de Negócios

No volume de negócios constatou-se um aumento do volume de atividade no segmento de água para consumo humano, em 6%, e no segmento de água uma ligeira redução de 1%.

| Volume de Negócios (valores em euros) | 2025      | 2024      | Δ 2025/2024 |     |
|---------------------------------------|-----------|-----------|-------------|-----|
| Vendas de mercadorias                 | 863 052   | 738 257   | 124 795     | 17% |
| Prestação de Serviços e outros        | 1 326 332 | 1 206 664 | 119 668     | 10% |
| Volume de Negócios                    | 2 189 384 | 1 944 921 | 244 463     | 13% |

No segmento de água para consumo humano, é de assinalar o aumento do volume de atividade na UNOP 1 (+9%), onde a hotelaria representa 62% desse volume, sendo este loteamento responsável por 39% do volume de atividade do segmento. Registou-se igualmente um aumento na UNOP 7/8, decorrente do avanço da empreitada, verificando-se, nas restantes áreas, uma manutenção ou ligeira redução.

No que respeita ao fornecimento de água para rega, constata-se uma manutenção ou ligeira redução nas diferentes áreas, verificando-se apenas um ligeiro aumento, pouco expressivo, na UNOP 2 (+2%) e na UNOP 5 (+6%). A UNOP 3 (Golfo de Tróia) representa 38% do volume de atividade deste segmento.



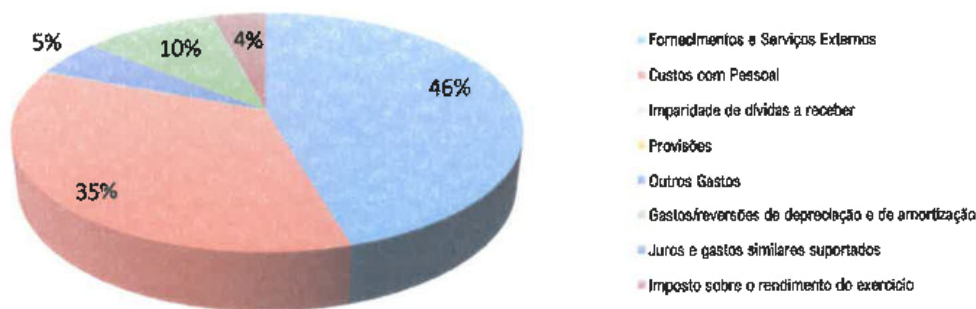
*Don*  
*bl.*  
*Ar*

## 1.4 Gastos Totais

Os gastos totais da Infratróia ascenderam a 2 517 mil euros e o Imposto sobre o Rendimento a 103 mil euros, no exercício em análise, verificando-se um aumento de cerca de 120 mil euros no total (+5%), mantendo-se em 2025 um adequado grau de cobertura dos gastos totais em 1,2.

| Gastos Totais (valores em euros)                         | 2025             | 2024             | Δ 2025/2024    |           |
|----------------------------------------------------------|------------------|------------------|----------------|-----------|
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 0                | 0                | 0              | -         |
| Fornecimentos e Serviços Externos                        | 1 144 916        | 1 156 762        | -11 846        | -1%       |
| Custos com Pessoal                                       | 886 607          | 818 270          | 68 337         | 8%        |
| Imparidade de dívidas a receber                          | 3 507            | 3 034            | 474            | 16%       |
| Provisões                                                | 0                | 27 705           | -27 705        | -100%     |
| Outros Gastos                                            | 125 738          | 108 216          | 17 521         | 16%       |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização         | 253 225          | 171 811          | 81 414         | 47%       |
| Juros e gastos similares suportados                      | 0                | 0                | 0              | -         |
| Imposto sobre o rendimento do exercício                  | 102 937          | 111 339          | -8 402         | -8%       |
| <b>Gastos Totais</b>                                     | <b>2 516 930</b> | <b>2 397 136</b> | <b>119 794</b> | <b>5%</b> |
| <b>% sobre os Rendimentos Totais</b>                     | <b>85%</b>       | <b>85%</b>       |                |           |
| <b>Grau de Cobertura dos Gastos Totais</b>               | <b>1,2</b>       | <b>1,2</b>       |                |           |

A estrutura dos gastos mantém-se idêntica ao ano anterior, sendo as rubricas mais significativas, a de fornecimentos e serviços externos (46%) e os gastos com o pessoal (35%), que conjuntamente representaram 81% do total de gastos da empresa em 2025.



No que respeita à rubrica de fornecimento e serviços externos, globalmente, esta rubrica apresentou uma ligeira redução de 12 mil euros (-1%) face ao exercício anterior, evidenciando uma gestão controlada dos gastos operacionais, apesar das variações significativas observadas em algumas rubricas específicas.

As rubricas com variações mais significativas face ao exercício anterior foram essencialmente os Trabalhos Especializados, que registaram um acréscimo de 49 mil euros (+12%), refletindo um maior recurso a prestações de serviços externos de natureza técnica, a Conservação e Reparação, que evidenciou uma redução de 82 mil euros (-36%), resultante de uma menor necessidade de intervenções corretivas e de manutenção extraordinária

## 1.6 Investimento

O investimento realizado no exercício de 2025 ascendeu a 230 mil euros, representando um aumento de 65% face ao exercício anterior. Este crescimento resulta essencialmente do reforço do investimento em Equipamento Básico, que registou um acréscimo de 79 mil euros (+63%), evidenciando a prioridade atribuída à modernização e reforço dos meios operacionais, fundamentais para garantir uma resposta ajustada e assegurar a qualidade dos serviços prestados.

| Investimento (valores em euros) | 2025           | 2024           | Δ 2025/2024   |            |
|---------------------------------|----------------|----------------|---------------|------------|
| Edifício e Outras Construções   | 0              | 0              | 0             | -          |
| Equipamento Administrativo      | 0              | 1 915          | -1 915        | -100%      |
| Equipamento Básico              | 203 751        | 124 672        | 79 079        | 63%        |
| Outros Ativos Fixos Tangíveis   | 0              | 0              | 0             | -          |
| Ativos Fixos Tangíveis em Curso | 19 319         | 0              | 19 319        | > 100%     |
| Equipamento de Transporte       | 7 165          | 0              | 7 165         | > 100%     |
| Programas de Computador         | 0              | 13 019         | -13 019       | -100%      |
|                                 | <b>230 236</b> | <b>139 606</b> | <b>90 630</b> | <b>65%</b> |

## 1.7 Margem Operacional

A Infratróia, EM, terminou o exercício de 2025 com um EBITDA de 757 mil euros, observando-se a manutenção da margem de exploração (EBITDA) de 35%, e uma redução da margem operacional (EBIT) para 23%.

| (valores em euros)                                       | 2025             | 2024             | Δ 2025/2024    |            |
|----------------------------------------------------------|------------------|------------------|----------------|------------|
| Volume de Negócios                                       | 2 189 384        | 1 944 921        | 244 463        | 13%        |
| Outros Rendimentos                                       | 728 803          | 848 529          | -119 726       | -14%       |
| <b>Rendimentos Operacionais</b>                          | <b>2 918 187</b> | <b>2 793 451</b> | <b>124 737</b> | <b>4%</b>  |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 0                | 0                | 0              | -          |
| Fornecimentos e Serviços Externos                        | 1 144 916        | 1 156 762        | -11 846        | -1%        |
| Custos com Pessoal                                       | 886 607          | 818 270          | 68 337         | 8%         |
| Imparidade de dívidas a receber                          | 3 507            | 3 034            | 474            | 16%        |
| Outros Gastos                                            | 125 738          | 108 216          | 17 521         | 16%        |
| Provisões                                                | 0                | 27 705           | -27 705        | -100%      |
| <b>Gastos Operacionais</b>                               | <b>2 160 768</b> | <b>2 113 987</b> | <b>46 782</b>  | <b>2%</b>  |
| <b>Cash-Flow Operacional (EBITDA)</b>                    | <b>757 419</b>   | <b>678 783</b>   | <b>78 636</b>  | <b>12%</b> |
| <b>Margem EBITDA</b>                                     | <b>35%</b>       | <b>35%</b>       |                |            |
| <b>EBIT</b>                                              | <b>504 195</b>   | <b>506 972</b>   | <b>-2 778</b>  | <b>-1%</b> |
| <b>Margem EBIT</b>                                       | <b>23%</b>       | <b>26%</b>       |                |            |

## 1.8 Posição Financeira

A posição financeira da Infratróia a 31 de dezembro de 2025, evidencia um reforço da estrutura patrimonial, com o Ativo Total a ascender a 3 950 mil euros, o que representa um aumento de 20% face ao exercício anterior. Esta evolução resulta sobretudo do crescimento do Ativo Corrente, que registou um acréscimo de 683 mil euros (+25%),

no exercício de 2025 e as Ferramentas e utensílios de desgaste rápido, com um incremento de 6 mil euros (+21%). Estas variações apresentam um efeito compensatório entre si, refletindo o equilíbrio adotado na execução das atividades, em função da possibilidade de realização de trabalhos por recursos próprios ou da necessidade de contratação externa, contribuindo para a otimização dos meios disponíveis e para a eficiência operacional.

Verificou-se ainda um aumento de 21 mil euros (+12%), na rubrica Eletricidade, associado à evolução dos preços unitários da energia e dos consumos associados à operação das instalações e viaturas.

Em sentido oposto, destacam-se as diminuições em Publicidade e Propaganda (-32%), outras aquisições materiais (-22%) e Limpeza, higiene e conforto (-12%), refletindo medidas de racionalização de custos.

| Fornecimentos e Serviços Externos (valores em euros) | 2025      | 2024      | Δ 2025/2024 |       |
|------------------------------------------------------|-----------|-----------|-------------|-------|
| Trabalhos Especializados                             | 444 396   | 395 154   | 49 241      | 12%   |
| Conservação e reparação                              | 143 447   | 225 772   | -82 324     | -36%  |
| Eletricidade                                         | 187 723   | 166 996   | 20 727      | 12%   |
| Rendas e alugueres                                   | 166 805   | 162 814   | 3 991       | 2%    |
| Combustíveis                                         | 50 016    | 51 928    | -1 913      | -4%   |
| Ferramentas e Utensílios de desgaste rápido          | 35 746    | 29 438    | 6 308       | 21%   |
| Comunicação                                          | 17 942    | 19 470    | -1 529      | -8%   |
| Limpeza, higiene e conforto                          | 34 393    | 38 996    | -4 603      | -12%  |
| Seguros                                              | 15 112    | 16 573    | -1 461      | -9%   |
| Outras aquisições materiais                          | 7 282     | 9 330     | -2 048      | -22%  |
| Serviços bancários                                   | 10 491    | 11 158    | -667        | -6%   |
| Honorários                                           | 3 137     | 1 100     | 2 037       | >100% |
| Vigilância e Segurança                               | 7 360     | 8 110     | -750        | -9%   |
| Contencioso e notariado                              | 2 640     | 2 832     | -192        | -7%   |
| Deslocações, estadas e transportes                   | 8 882     | 7 654     | 1 228       | 16%   |
| Publicidade e Propaganda                             | 2 642     | 3 871     | -1 229      | -32%  |
| Outros                                               | 6 903     | 5 565     | 1 338       | 24%   |
| Fornecimentos e Serviços Externos                    | 1 144 916 | 1 156 762 | -11 846     | -1%   |

1.5 Custos com Pessoal

A empresa, a 31 de dezembro de 2025, apresentou um aumento dos custos de pessoal de 68 mil euros (+8%) face ao ano anterior, embora 14% abaixo do previsto no orçamento para o mesmo ano, dos quais 7% resultam de aumento dos custos diretamente associados à remuneração do pessoal, conforme detalhe abaixo.

| Gastos com Pessoal (valores em euros) | 2025    | 2024    | Δ 2025/2024 |        |
|---------------------------------------|---------|---------|-------------|--------|
| Remunerações do pessoal               | 675 328 | 629 886 | 45 443      | 7%     |
| Encargos sobre remunerações           | 139 469 | 129 946 | 9 522       | 7%     |
| Indemnizações                         | 13 000  | 656     | 12 344      | > 100% |
| Formação                              | 4 533   | 880     | 3 653       | > 100% |
| Seguros                               | 27 470  | 25 260  | 2 211       | 9%     |
| ACSS                                  | 0       | 2 324   | -2 324      | -100%  |
| Saúde e Segurança do Trabalho         | 5 447   | 4 530   | 917         | 20%    |
| Fardas                                | 2 520   | 422     | 2 098       | > 100% |
| Outros                                | 18 838  | 24 366  | -5 528      | -23%   |
|                                       | 886 607 | 818 270 | 68 337      | 8%     |

*[Handwritten signature and initials]*



que acompanha o aumento da atividade desenvolvida, refletindo igualmente o crescimento dos saldos de Clientes, do Estado e Outros Entes Públicos e de Outros Créditos a Receber. Estes montantes mantêm-se enquadrados na atividade operacional da entidade.

Em sentido oposto, o Ativo não corrente apresentou uma ligeira redução de 4%, decorrente do impacto das amortizações do exercício.

O Capital Próprio registou um crescimento significativo de 431 mil euros (+24%), reforçando a autonomia financeira da entidade.

O Passivo não corrente manteve-se estável, enquanto o Passivo corrente aumentou 229 mil euros (+16%), acompanhando o crescimento da atividade.

Globalmente, a evolução da posição financeira demonstra um equilíbrio adequado entre ativos e fontes de financiamento, com reforço dos capitais próprios e uma estrutura financeira sólida, suportando a sustentabilidade e a capacidade de resposta da entidade no curto e médio prazo.

| POSIÇÃO FINANCEIRA (valores em milhares de euros) | 2025         | 2024         | Δ 2025/2024 |     |
|---------------------------------------------------|--------------|--------------|-------------|-----|
| Ativo não corrente                                | 553          | 576          | -23         | -4% |
| Ativo corrente                                    | 3 397        | 2 714        | 683         | 25% |
| <b>Total do Ativo</b>                             | <b>3 950</b> | <b>3 290</b> | 660         | 20% |
| <b>Capital próprio</b>                            | <b>2 222</b> | <b>1 791</b> | 431         | 24% |
| Passivo não corrente                              | 30           | 30           | 0           | 0%  |
| Passivo corrente                                  | 1 698        | 1 469        | 229         | 16% |
| <b>Total do capital próprio e passivo</b>         | <b>3 950</b> | <b>3 290</b> | 660         | 20% |

A Infratróia, EM encerra o exercício de 2025 com os indicadores económico-financeiros a evidenciar, uma evolução globalmente estável da situação financeira da entidade. Regista-se um ligeiro reforço da estrutura de capitais próprios, refletido no aumento da autonomia financeira ( 56%) e na redução do rácio de endividamento, bem como uma melhoria do rácio de solvabilidade, mantendo-se em intervalos adequados para o setor de atividade da empresa.

Ao nível da liquidez, observa-se uma evolução favorável, com aumento da liquidez geral e imediata, traduzindo uma capacidade reforçada para o cumprimento das obrigações de curto prazo.

Em termos de rentabilidade, verifica-se uma redução dos indicadores associados aos capitais próprios e ao ativo, bem como das margens operacionais, mantendo-se, contudo, níveis compatíveis com a atividade desenvolvida.

Verifica-se um aumento do prazo médio de pagamento para 96 dias e do prazo médio de recebimento para 29 dias, sendo o primeiro classificado como mediano para o setor (< 120 dias) e o segundo considerado bom e em linha com as recomendações setoriais (< 60 dias).

Os indicadores de eficiência operacional e de cobertura de gastos mantêm-se globalmente estáveis, assegurando, nas atividades reguladas, a cobertura dos respectivos gastos, não se identificando desequilíbrios materiais com impacto na continuidade da atividade.

| INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS              |      | 2025 | 2024 | Δ 2025/2024 |
|------------------------------------------------|------|------|------|-------------|
| <b>Estrutura</b>                               |      |      |      |             |
| Autonomia Financeira                           | %    | 56   | 54   | (-) 9 pp    |
| Rácio de Endividamento                         | %    | 44   | 46   | (-) 2 pp    |
| Rácio de Solvabilidade                         | %    | 129  | 120  | (-) 16 pp   |
| Grau de Capitalização                          | %    | 889  | 717  | -           |
| <b>Liquidez</b>                                |      |      |      |             |
| Liquidez Geral                                 |      | 2,0  | 1,8  | (+) 0,2     |
| Liquidez Imediata                              |      | 1,5  | 1,3  | (+) 0,2     |
| <b>Rentabilidade</b>                           |      |      |      |             |
| Rentabilidade dos Capitais Próprios (ROE)      | %    | 19   | 24   | -           |
| Rentabilidade do ativo                         | %    | 11   | 13   | (+) 2 pp    |
| Margem EBIT ou Operacional                     | %    | 23   | 26   | (-) 3 pp    |
| Margem EBITDA ou Exploração                    | %    | 35   | 35   | -           |
| <b>Prazos Médios</b>                           |      |      |      |             |
| Prazo Médio de Pagamento (PMP)                 | dias | 96   | 46   | 50          |
| Prazo Médio de Recebimento (PMR)               | dias | 29   | 28   | 1           |
| <b>Eficiência</b>                              |      |      |      |             |
| Gastos Operacionais/EBITDA                     |      | 3    | 3    | -           |
| Gastos com Pessoal/EBITDA                      |      | 1    | 1    | -           |
| Gastos com Pessoal/Vendas e Serviços Prestados | %    | 40   | 42   | (-) 2 pp    |
| <b>Grau de Cobertura de Gastos</b>             |      |      |      |             |
|                                                |      | 2025 | 2024 |             |
| Abastecimento de Água                          |      | 1,4  | 1,2  |             |
| Saneamento de águas residuais                  |      | 1,5  | 1,4  |             |
| Resíduos                                       |      | 1,0  | 0,9  |             |
| Outras atividades não reguladas                |      | 1,2  | 1,6  |             |
| Fiscalização                                   |      | 0,0  | 0,0  |             |

*Handwritten signatures and initials:*  
 Tereza  
 [Signature]  
 [Signature]

## 1.9 Viabilidade Económica e Financeira

Nos termos do disposto no artigo 32.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, que aprova o regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, o desempenho das empresas locais deve ser objeto de avaliação anual pelos respetivos órgãos sociais.

A análise da viabilidade económica e financeira da Infratróia tem como objetivo verificar o cumprimento dos requisitos legais aplicáveis, designadamente aferir se a empresa se enquadra nas situações previstas no artigo 62.º do referido diploma, o qual estabelece os critérios económico-financeiros que determinam a dissolução obrigatória das empresas locais.

De acordo com aquele artigo, as empresas locais são obrigatoriamente objeto de deliberação de dissolução, no prazo de seis meses, sempre que, nos últimos três exercícios, as vendas e prestações de serviços não cubram, pelo menos, 50% dos gastos totais dos respetivos exercícios, entre outras situações legalmente previstas

a) As vendas e prestações de serviços realizados durante os últimos três anos não cobrem, pelo menos, 50% dos gastos totais dos respetivos exercícios.

| (valores em euros)                                             | 2025      | 2024      | 2023      |
|----------------------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------|
| Vendas e Prestações de Serviços                                | 2 189 384 | 1 944 921 | 1 678 004 |
| Gastos Totais Incorridos                                       | 2 516 930 | 2 397 136 | 2 163 013 |
| % Vendas e prestações de serviços nos gastos totais incorridos | 87%       | 81%       | 78%       |

b) Quando se verifique que, nos últimos três anos, o peso contributivo dos subsídios à exploração é superior a 50% das suas receitas

| (valores em euros)                                       | 2025      | 2024      | 2023      |
|----------------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------|
| Rendimentos Totais                                       | 2 947 722 | 2 820 896 | 2 421 101 |
| Subsídios à Exploração                                   | 0         | 0         | 0         |
| % Subsídio na prestação de serviços e outros rendimentos | 0,0%      | 0,0%      | 0,0%      |

c) Quando se verifique que, nos últimos três anos, o valor do resultado operacional subtraído ao mesmo, o valor correspondente às amortizações e às depreciações é negativo.

| (valores em euros) | 2025    | 2024    | 2023    |
|--------------------|---------|---------|---------|
| EBITDA             | 757 419 | 678 783 | 473 960 |

d) Quando se verifique que, nos últimos três anos, o resultado líquido é negativo.

| (valores em euros) | 2025    | 2024    | 2023    |
|--------------------|---------|---------|---------|
| Resultado Líquido  | 430 792 | 423 760 | 258 088 |

Confirma-se assim que não se verifica na Infratróia, EM nenhum dos critérios de dissolução previstos na Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

## 2. Proposta de aplicação dos resultados

O Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral, nos termos do artigo 19º dos Estatutos da Infratróia e do artigo 66º, nº 5 do Código das Sociedades Comerciais, a aplicação do resultado líquido do exercício, no montante de 430 792 euros, em Reservas Livres.

## 3. Outras Informações

O exercício de 2025 decorreu num contexto de incerteza económica a nível global, marcado pela persistência de tensões geopolíticas, nomeadamente a continuidade do conflito na Ucrânia e a instabilidade no Médio Oriente. Embora se tenham registado alguns sinais de estabilização nos preços das matérias-primas e nos mercados energéticos face ao período anterior, este enquadramento permanece frágil.

Com efeito, ao longo do período mais recente, verificou-se um agravamento da instabilidade internacional, designadamente associado às tensões entre os Estados Unidos e o Irão, contribuindo para renovada volatilidade nos mercados energéticos e financeiros, com impactos no custo da energia e de diversos bens e serviços.

Paralelamente, as cadeias de abastecimento globais evidenciam uma maior normalização face aos anos anteriores, ainda que persistam constrangimentos pontuais no fornecimento de determinados bens e materiais.

Neste contexto desafiante, a Infratróia mantém uma posição de resiliência, suportada por uma estrutura financeira sólida, assente em recursos próprios e sem recurso a financiamento externo, o que lhe confere um elevado grau de autonomia e sustentabilidade.

Embora subsista alguma incerteza quanto à evolução do contexto económico e geopolítico, não se antevêem, à data, impactos que coloquem em causa a continuidade das operações da Empresa, mantendo-se o pressuposto da continuidade da atividade.

Importa ainda referir que, em fevereiro de 2026, ocorreu a alteração dos órgãos sociais da Empresa, na sequência do término do mandato autárquico. Esta mudança insere-se no normal ciclo de renovação dos órgãos de gestão, não tendo impacto na continuidade da estratégia e da atividade desenvolvida pela Empresa.

## 4. Eventos Subsequentes

Não ocorreram eventos significativos após 31 de dezembro de 2025 e até à presente data que necessitem de ser divulgados ou ajustados.



O Conselho de Administração da Infratróia-Infraestruturas de Tróia, EM

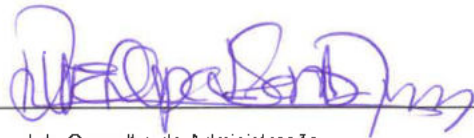
José Anibal Gomes Ferro de Carvalho



---

Presidente do Conselho de Administração

Rute Filipa dos Santos Moura



---

Vogal do Conselho de Administração

João Pedro Pereira Nunes Madeira



---

Vogal do Conselho de Administração

Tróia, 16 de abril de 2026

## V. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- Balanço – Período findo a 31 de dezembro de 2025
- Demonstração de resultados por natureza – Período findo a 31 de dezembro de 2025
- Demonstração das alterações ao Capital Próprio – Período findo a 31 de dezembro de 2025
- Demonstração das alterações ao Capital Próprio – Período findo a 31 de dezembro de 2024
- Demonstração de fluxos de caixa – Período findo a 31 de dezembro de 2025

## 1. Balanço

Período findo a 31 de dezembro de 2025  
(Montantes expressos em Euros)

| RUBRICAS                                  | NOTAS | Período             |                     |
|-------------------------------------------|-------|---------------------|---------------------|
|                                           |       | 31/12/2025          | 31/12/2024          |
| <b>ATIVO</b>                              |       |                     |                     |
| <b>Ativo não corrente</b>                 |       |                     |                     |
| Ativos Fixos Tangíveis                    | 6     | 538 833,08          | 558 574,28          |
| Ativos Intangíveis                        | 7     | 8 341,06            | 11 589,04           |
| Créditos a Receber                        | 8     | 5 901,88            | 5 901,88            |
|                                           |       | <b>553 076,02</b>   | <b>576 065,20</b>   |
| <b>Ativo corrente</b>                     |       |                     |                     |
| Clientes                                  | 10    | 175 383,81          | 150 367,46          |
| Estado e Outros Entes Públicos            | 19    | 115 363,14          | 97 736,87           |
| Outros Créditos a Receber                 | 11    | 558 943,85          | 540 821,38          |
| Diferimentos                              | 12    | 29 189,57           | 12 628,23           |
| Caixa e Depósitos Bancários               | 4     | 2 518 230,04        | 1 912 585,62        |
|                                           |       | <b>3 397 110,41</b> | <b>2 714 139,56</b> |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>                     |       | <b>3 950 186,43</b> | <b>3 290 204,76</b> |
| <b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>          |       |                     |                     |
| <b>CAPITAL PRÓPRIO</b>                    |       |                     |                     |
| Capital Subscrito                         | 13    | 250 000,00          | 250 000,00          |
| Reservas Legais                           | 14    | 55 537,48           | 55 537,48           |
| Outras Reservas                           | 15    | 1 485 854,01        | 1 062 094,02        |
|                                           |       | <b>1 791 391,49</b> | <b>1 367 631,50</b> |
| <b>Resultado Líquido do Período</b>       |       | <b>430 792,22</b>   | <b>423 759,99</b>   |
| <b>TOTAL CAPITAL PRÓPRIO</b>              |       | <b>2 222 183,71</b> | <b>1 791 391,49</b> |
| <b>PASSIVO</b>                            |       |                     |                     |
| <b>Passivo não corrente</b>               |       |                     |                     |
| Provisões                                 | 16    | 29 704,70           | 29 704,70           |
|                                           |       | <b>29 704,70</b>    | <b>29 704,70</b>    |
| <b>Passivo corrente</b>                   |       |                     |                     |
| Fornecedores                              | 17    | 301 262,97          | 145 678,41          |
| Adiantamentos de Clientes                 | 18    | -                   | 1 153,66            |
| Estado e Outros Entes Públicos            | 19    | 25 850,70           | 57 417,24           |
| Outras Dívidas a Pagar                    | 20    | 1 371 184,35        | 1 264 859,26        |
|                                           |       | <b>1 698 298,02</b> | <b>1 469 108,57</b> |
| <b>TOTAL DO PASSIVO</b>                   |       | <b>1 728 002,72</b> | <b>1 498 813,27</b> |
| <b>TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b> |       | <b>3 950 186,43</b> | <b>3 290 204,76</b> |

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

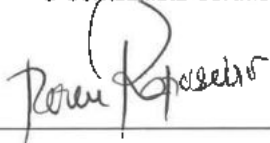



## 2. Demonstração de Resultados por Natureza

Período findo a 31 de dezembro de 2025  
(Montantes expressos em Euros)

| RENDIMENTOS E GASTOS                                                       | NOTAS | Período           |                   |
|----------------------------------------------------------------------------|-------|-------------------|-------------------|
|                                                                            |       | 31/12/2025        | 31/12/2024        |
| Vendas e serviços prestados                                                | 21    | 2 189 384,08      | 1 944 921,23      |
| Fornecimentos e serviços externos                                          | 22    | - 1 144 915,91    | - 1 156 761,70    |
| Gastos com o pessoal                                                       | 23    | - 886 607,12      | - 818 270,31      |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)                         | 24    | - 3 507,39        | - 3 033,56        |
| Provisões (aumentos/reduções)                                              | 16    | -                 | - 27 704,70       |
| Outros rendimentos                                                         | 25    | 728 803,40        | 847 848,67        |
| Outros gastos                                                              | 26    | - 125 737,83      | - 108 216,44      |
| <b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b> |       | <b>757 419,23</b> | <b>678 783,19</b> |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização                           | 27    | - 253 224,69      | - 171 810,86      |
| <b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b> |       | <b>504 194,54</b> | <b>506 972,33</b> |
| Juros e rendimentos similares obtidos                                      | 28    | 29 534,72         | 28 126,38         |
| <b>Resultado antes de impostos</b>                                         |       | <b>533 729,26</b> | <b>535 098,71</b> |
| Imposto sobre o rendimento do período                                      | 9     | - 102 937,04      | - 111 338,72      |
| <b>Resultado líquido do período</b>                                        |       | <b>430 792,22</b> | <b>423 759,99</b> |

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração



### 3. Demonstração das alterações ao Capital Próprio

**Período findo a 31 de dezembro de 2025**  
(Montantes expressos em Euros)

| DESCRIÇÃO                                                                            | NOTAS | Capital Subscrito | Reservas legais | Outras reservas | Ajustamentos / Outras variações do capital próprio | Resultado líquido do período | Total do Capital Próprio |
|--------------------------------------------------------------------------------------|-------|-------------------|-----------------|-----------------|----------------------------------------------------|------------------------------|--------------------------|
| <b>1 - POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2025</b>                                      |       | 250 000,00        | 55 537,48       | 1 062 094,02    | 0,00                                               | 423 759,99                   | 1 791 391,49             |
| <b>2 - ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>                                                     |       |                   |                 |                 |                                                    |                              |                          |
| Excedentes de revaloriz.de activos fixos tangíveis e intang. e respectivas variações |       |                   |                 |                 |                                                    |                              | 0,00                     |
| Ajustamentos por impostos diferidos                                                  |       |                   |                 |                 |                                                    |                              | 0,00                     |
| Outras alterações reconhecidas no capital próprio                                    |       |                   |                 |                 |                                                    |                              | 0,00                     |
|                                                                                      |       | 0,00              | 0,00            | 0,00            | 0,00                                               | 0,00                         | 0,00                     |
| <b>3 - RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>                                              |       |                   |                 |                 |                                                    | 430 792,22                   | 430 792,22               |
| <b>4 - RESULTADO INTEGRAL (2+3)</b>                                                  |       |                   |                 |                 |                                                    | 430 792,22                   | 430 792,22               |
| <b>5 - OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>                            |       |                   |                 |                 |                                                    |                              |                          |
| Realizações de capital                                                               |       |                   |                 |                 |                                                    |                              | 0,00                     |
| Realizações de prémios de emissão                                                    |       |                   |                 |                 |                                                    |                              | 0,00                     |
| Distribuições                                                                        |       |                   |                 |                 |                                                    |                              | 0,00                     |
| Entradas para cobertura de perdas                                                    |       |                   |                 |                 |                                                    |                              | 0,00                     |
| Aplicação do Resultado Líquido 2024                                                  |       |                   |                 | 423 759,99      |                                                    | -423 759,99                  | 0,00                     |
| Outras operações                                                                     |       |                   |                 |                 |                                                    |                              | 0,00                     |
|                                                                                      |       | 0,00              | 0,00            | 423 759,99      | 0,00                                               | -423 759,99                  | 0,00                     |
| <b>6 - POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2025 (1+2+3+5)</b>                               |       | 250 000,00        | 55 537,48       | 1 485 854,01    | 0,00                                               | 430 792,22                   | 2 222 183,71             |

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração



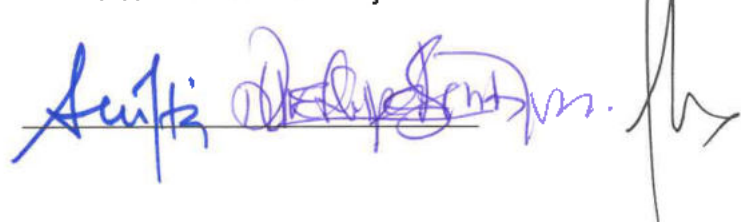
**Período findo a 31 de dezembro de 2024**  
(Montantes expressos em Euros)

| DESCRIÇÃO                                                                             | NOTAS | Capital Subscrito | Reservas legais | Outras reservas | Ajustamentos / Outras variações do capital próprio | Resultado líquido do período | Total do Capital Próprio |
|---------------------------------------------------------------------------------------|-------|-------------------|-----------------|-----------------|----------------------------------------------------|------------------------------|--------------------------|
| 1 - POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2024                                              |       | 250 000,00        | 55 537,48       | 804 006,12      | 0,00                                               | 258 087,90                   | 1 367 631,50             |
| 2 - ALTERAÇÕES NO PERÍODO                                                             |       |                   |                 |                 |                                                    |                              |                          |
| Excedentes de revaloriz. de activos fixos tangíveis e intang. e respectivas variações |       |                   |                 |                 |                                                    |                              | 0,00                     |
| Ajustamentos por impostos diferidos                                                   |       |                   |                 |                 |                                                    |                              | 0,00                     |
| Outras alterações reconhecidas no capital próprio                                     |       |                   |                 |                 |                                                    |                              | 0,00                     |
|                                                                                       |       | 0,00              | 0,00            | 0,00            | 0,00                                               | 0,00                         | 0,00                     |
| 3 - RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO                                                      |       |                   |                 |                 |                                                    | 423 759,99                   | 423 759,99               |
| 4 - RESULTADO INTEGRAL (2+3)                                                          |       |                   |                 |                 |                                                    | 423 759,99                   | 423 759,99               |
| 5 - OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO                                    |       |                   |                 |                 |                                                    |                              |                          |
| Realizações de capital                                                                |       |                   |                 |                 |                                                    |                              | 0,00                     |
| Realizações de prémios de emissão                                                     |       |                   |                 |                 |                                                    |                              | 0,00                     |
| Distribuições                                                                         |       |                   |                 |                 |                                                    |                              | 0,00                     |
| Entradas para cobertura de perdas                                                     |       |                   |                 |                 |                                                    |                              | 0,00                     |
| Aplicação do Resultado Líquido 2023                                                   |       |                   |                 | 258 087,90      |                                                    | -258 087,90                  | 0,00                     |
| Outras operações                                                                      |       |                   |                 |                 |                                                    |                              | 0,00                     |
|                                                                                       |       | 0,00              | 0,00            | 258 087,90      | 0,00                                               | -258 087,90                  | 0,00                     |
| 6 - POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2024 (1+2+3+5)                                       |       | 250 000,00        | 55 537,48       | 1 062 094,02    | 0,00                                               | 423 759,99                   | 1 791 391,49             |

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração



## 4. Demonstração de Fluxos de Caixa

Período findo a 31 de dezembro de 2025  
(Montantes expressos em Euros)

| RUBRICAS                                                   | NOTAS | Períodos           |                     |
|------------------------------------------------------------|-------|--------------------|---------------------|
|                                                            |       | 2025               | 2024                |
| <b>Fluxos de Caixa das atividades operacionais</b>         |       |                    |                     |
| Recebimentos de clientes                                   |       | 2 352 105,60       | 2 129 580,12        |
| Pagamentos a fornecedores                                  |       | - 1 455 140,71     | - 1 429 007,65      |
| Pagamentos ao pessoal                                      |       | - 833 254,92       | - 763 204,53        |
| <b>Caixa gerada pelas operações</b>                        |       | <b>63 709,97</b>   | <b>- 62 632,06</b>  |
| Pagamentos / recebimentos do imposto sobre o rendimento    |       | - 132 167,62       | - 124 399,89        |
| Outros recebimentos / pagamentos                           |       | 772 645,41         | 701 042,27          |
| <b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>     |       | <b>704 187,76</b>  | <b>514 010,32</b>   |
| <b>Fluxos de Caixa das atividades de investimento</b>      |       |                    |                     |
| Pagamentos respeitantes a:                                 |       |                    |                     |
| Ativos fixos tangíveis                                     |       | - 128 078,06       | - 135 316,42        |
| Ativos intangíveis                                         |       |                    | - 13 018,75         |
| Investimentos financeiros                                  |       |                    | -                   |
| Recebimentos provenientes de:                              |       |                    |                     |
| Investimentos financeiros                                  |       |                    | -                   |
| Juros e rendimentos similares                              |       | 29 534,72          | 28 126,38           |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>  |       | <b>- 98 543,34</b> | <b>- 120 208,79</b> |
| <b>Fluxos de Caixa das atividades de financiamento</b>     |       |                    |                     |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b> |       | <b>-</b>           | <b>-</b>            |
| <b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>       |       | <b>605 644,42</b>  | <b>393 801,53</b>   |
| Caixa e seus equivalentes no início do período             |       | 1 912 585,62       | 1 518 784,09        |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período                | 4     | 2 518 230,04       | 1 912 585,62        |

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração



## I. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2025

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

**INFRATRÓIA - Infraestruturas de Tróia, E.M.**

**Sede:** Rua da Aroeira – Tróia – 7570-789 Carvalhal GDL

**Pessoa Coletiva nº:** 505263963

**Capital Social:** 250 000€ (Duzentos e cinquenta mil euros)

A INFRATRÓIA – Infraestruturas de Tróia, EM, é uma empresa municipal de capitais maioritariamente públicos, constituída a 12 de abril de 2001 nos termos previstos no regime jurídico do setor empresarial local (aprovado pela Lei n.º 53-F/2006, de 29 de dezembro, a qual foi substituída pela Lei n.º 50 /2012, de 31 de agosto). É dotada de personalidade jurídica e de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, tendo adotado a forma de sociedade anónima.

A Empresa rege-se pela Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, pela lei comercial aplicável às sociedades anónimas, pelos presentes estatutos e, subsidiariamente, pelo regime do setor empresarial do Estado.

O objeto da INFRATRÓIA compreende as atividades de realização, manutenção e gestão de serviços de interesse geral e de promoção do desenvolvimento local na Área de Desenvolvimento Turístico de Tróia (ADTT), delegadas, nomeadamente as seguintes:

- a) Promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanísticas e a gestão urbana na ADTT, incluindo a gestão, manutenção e conservação da iluminação pública, da rede viária, dos espaços verdes e do mobiliário urbano;
- b) Gestão urbana na ADTT, incluindo emissão de permissões, fiscalização e aplicação de sanções em matéria de publicidade, de ocupação do espaço público e da via pública, por motivo de obras ou outros, e de ruído, bem como a gestão das áreas de recreio e lazer;
- c) Promoção e gestão de equipamentos coletivos na ADTT, designadamente equipamentos desportivos;
- d) Gestão e manutenção dos sistemas de abastecimento público de água, de saneamento de águas residuais urbanas e de gestão de resíduos urbanos, bem assim como a prestação dos serviços de abastecimento público de água, de saneamento de águas residuais urbanas e de gestão de resíduos urbanos, na ADTT;
- e) Limpeza pública na ADTT, incluindo a limpeza de praias;
- f) Promoção, gestão e fiscalização do estacionamento público urbano na ADTT, designadamente a fiscalização dos parques e zonas de estacionamento público, incluindo os de duração limitada, e dos arruamentos integrados na ADTT e manutenção da respetiva sinalização.

A delimitação da ADTT está definida no Plano de Urbanização de Tróia, ratificado pela Resolução de Conselho de Ministros 23/2000 e alterado pela Deliberação 1240/2011.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros, sendo esta a divisa igualmente a moeda funcional da Empresa, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que a

Empresa opera.

O Conselho de Administração entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Empresa, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

## 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas em conformidade com as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o código de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, com as retificações da Declaração de retificação nº67-B/2009, de 11 de setembro, e com as alterações introduzidas pela Lei nº20/2010, de 23 de agosto.

O Sistema de Normalização Contabilística foi alterado em 29 de julho de 2015, com a publicação do Aviso n.º 8256/2015, com aplicação ao exercício iniciado em 01 de janeiro de 2016, o qual, não originou efeitos significativos nas demonstrações financeiras da Sociedade.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2025 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2024.

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que pudessem produzir efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada que devem transmitir aos interessados pelas informações disponibilizadas. Todas as rubricas são comparáveis com o exercício anterior.

## 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

### 3.1 Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade da INFRATRÓIA, relativamente à sua atividade, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro

### 3.2 Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao seu custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis as atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Empresa espera incorrer, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Os bens são depreciados em função das respetivas vidas úteis estimadas, as quais são determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho, baseada na experiência com ativos semelhantes. Os fatores considerados na determinação da vida útil dos ativos da INFRATRÓIA são os seguintes:

- Uso esperado do ativo, que é avaliado por referência à capacidade ou produção física esperadas dos ativos, e
- Desgaste normal esperado.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens ficam disponíveis para serem utilizados.

As depreciações são calculadas de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

A vida útil estimada para os principais grupos de bens da INFRATRÓIA é a seguinte:

|                               | Vida útil estimada |
|-------------------------------|--------------------|
| Equipamento básico            | 8 a 15             |
| Equipamento de transporte     | 5                  |
| Equipamento administrativo    | 8                  |
| Outros ativos fixos tangíveis | 4 a 5              |

Para os elementos do ativo sujeitos a deperecimento, cujos custos unitários de aquisição não ultrapassem 1.000 euros, considera-se como período máximo de vida útil, 1 ano, exceto quando façam parte integrante de um conjunto de elementos que deva ser depreciado como um todo.

As vidas úteis e o método de amortização dos bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospetivamente na demonstração de resultados por natureza.

As despesas de conservação e reparação que aumentem a vida útil dos ativos e resultem em benfeitorias ou melhorias significativas são registadas como ativos fixos tangíveis.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultante da venda ou abate, é determinado pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registado na demonstração dos resultados por naturezas, nas rubricas «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas».

### 3.3 Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e benefícios associados a propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de modo a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

### 3.4 Imparidade de Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do ativo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior de entre:

- (i) O justo valor deduzido de custos para vender e
- (ii) O valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade", salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

### 3.5 Ativos e Passivos Financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF27 Instrumentos financeiros.

Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios:

- (i) Ao custo ou custo amortizado e
- (ii) Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

#### (i) Ao custo ou custo amortizado

São mensurados "ao custo ou custo amortizado" os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo. O juro efetivo é calculado através da taxa

que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efetiva).

Nesta categoria incluem-se, consequentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

**a) Clientes e outras dívidas de terceiros**

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

**b) Caixa e depósitos bancários**

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Estes ativos são mensurados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

**c) Fornecedores e outras dívidas a terceiros**

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal

**d) Financiamentos obtidos**

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo amortizado. Eventuais despesas incorridas com a obtenção desses financiamentos são reconhecidas pelo método do juro efetivo em resultados do exercício, ao longo do período de vida desses financiamentos. As referidas despesas incorridas, enquanto não estiverem reconhecidas são apresentadas a deduzir a rubrica de "Financiamentos obtidos".

**(ii) Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados**

Todos os ativos e passivos financeiros não incluídos na categoria "ao custo ou custo amortizado" são incluídos na categoria "ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados".

Tais ativos e passivos financeiros são mensurados ao justo valor, sendo as variações no respetivo justo valor, registadas em resultados nas rubricas "perdas por reduções de justo valor" e "Ganhos por aumentos de justo valor". Nesta categoria incluem-se os ativos financeiros classificados como "Outros investimentos financeiros".

O montante registado nesta rubrica diz respeito as contribuições da Empresa para o Fundo de Compensação do Trabalho (FCT); um (fundo de capitalização individual obrigatório, para contratos iniciados a partir de 1 de outubro 2013 e que visa garantir o pagamento até metade das compensações devidas por cessação de contrato de trabalho.

O justo valor é determinado com base na informação disponibilizada pela entidade gestora do fundo, Instituto de Gestão de Fundos de Capitalização da Segurança Social, I. P., que tem como base o montante das entregas feitas e a valorização da conta do empregador, nos últimos 12 meses.

Os ativos financeiros incluídos na categoria "ao custo ou custo amortizado" são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados a respetiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica "Perdas por imparidade" no período em que são determinadas. Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica "Reversões de perdas por imparidade". Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

A Empresa desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais dos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados a posse dos mesmos.

A Empresa desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

### 3.6 Subsídios do Governo e Apoios do Governo

Os subsídios governamentais são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidas e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração dos Resultados na parte proporcional dos gastos suportados.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis são registados no Capital Próprio e reconhecidos na Demonstração dos Resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respetivas, dos ativos subsidiados.

### 3.7 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transação/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

### 3.8 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes.

Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas.

As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

### 3.9 Imposto sobre o Rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício registado na demonstração dos resultados corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio, caso em que são registados no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é calculado com base no lucro tributável da empresa. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Os impostos diferidos referem-se as diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação. Os ativos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formalmente emitidas na data de relato.

São reconhecidos ativos por impostos diferidos para as diferenças temporárias dedutíveis, porém tal reconhecimento unicamente se verifica quando existem expetativas razoáveis de lucros fiscais futuros, suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos. Em cada data de relato é efetuada uma revisão desses ativos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expetativas quanto à sua utilização futura.

### 3.10 Provisões, Passivos e Ativos Contingentes

As provisões são registadas quando a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, e é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa, revista em cada data de relato, é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados a cada obrigação.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

### 3.11 Periodizações

As transações são reconhecidas contabilisticamente quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de Outras contas a Receber e a Pagar e Diferimentos.

### 3.12 Classificação de Balanço

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano da data das demonstrações financeiras são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

### 3.13 Acontecimentos Subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

### 3.14 Gestão de Risco Financeiro

O objetivo principal da gestão de risco financeiro é apoiar a Empresa na prossecução da sua estratégia de longo prazo, procurando reduzir os riscos financeiros indesejados, a volatilidade associada e tentando mitigar eventuais impactos negativos nos seus resultados de tais riscos. A atitude da Empresa em relação aos riscos financeiros é conservadora e prudente, e quando são utilizados instrumentos derivados para cobrir determinados riscos relacionados com a atividade operacional da Empresa, não contrata, por política, derivados ou outros instrumentos financeiros para fins especulativos ou que não estejam relacionados com a sua atividade.

- a) **Risco taxa de juro** - A exposição da sociedade ao risco de taxa de juro advém da existência, no seu balanço, de ativos e passivos financeiros, contratados na sua totalidade a taxa variável, sendo que a sua alteração tem um impacto direto no valor dos juros recebidos / pagos, provocando consequentemente

variações de caixa.

- b) **Risco de Taxa de Câmbio** - A totalidade das transações da Sociedade é denominado em Euros pelo que não existe qualquer exposição a este risco.
- c) **Risco de Crédito** - O risco de crédito é definido como a probabilidade de ocorrer um prejuízo financeiro resultante do incumprimento de obrigações contratuais de pagamento de uma contraparte. O risco de crédito na Empresa, resulta maioritariamente
- (i) dos créditos sobre os seus clientes relacionados com a atividade operacional e
  - (ii) do seu relacionamento com Instituições financeiras, no decurso normal da sua atividade.

A empresa não tem concentração significativa de risco de crédito uma vez que as políticas em vigor asseguram que as vendas são efetuadas para clientes com um adequado historial de crédito.

O risco de crédito está associado ao potencial incumprimento, por parte de Instituições financeiras, com as quais a Empresa tenha contratado, no decurso normal das suas operações, depósitos a prazo, depósitos à ordem e instrumentos financeiros derivados. A empresa só executa operações com contrapartes que tenham sido selecionadas de acordo com o prestígio e reconhecimento nacional e/ou internacional, baseada nas respetivas notações de rating, reduzindo o risco de crédito a que se expõe.

- d) **Risco de liquidez** - No âmbito das suas funções, a gestão reviu cuidadosamente o risco de liquidez, tendo a expectativa que conseguirá assegurar a liquidez necessária à prossecução do seu objetivo. Assim, consideramos que o risco de liquidez se afigura reduzido e para este efeito é importante referir que o Conselho de Administração está convicto que conta com o apoio dos seus acionistas sempre que necessário.

#### 4. FLUXOS DE CAIXA

A discriminação de caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 é a seguinte:

| Rubricas          | Saldo em<br>31/12/2025 | Saldo em<br>31/12/2024 | Variação          |
|-------------------|------------------------|------------------------|-------------------|
| Caixa             | 1 427,85               | 138,92                 | 1 288,93          |
| Depósitos à Ordem | 366 802,19             | 262 446,70             | 104 355,49        |
| Depósitos a Prazo | 2 150 000,00           | 1 650 000,00           | 500 000,00        |
| <b>Total</b>      | <b>2 518 230,04</b>    | <b>1 912 585,62</b>    | <b>605 644,42</b> |

A rubrica de Outros Recebimentos dos Fluxos de caixa das atividades operacionais integra o montante de 644.937,82 euros relativo a recebimentos do Casino de Tróia, em conformidade com o disposto na alínea a) do nº 1 da cláusula 5ª do DL nº 229/2000. D houve um reforço dos Depósitos a Prazo, distribuídos pelo BCP, BPI e Santander.

## 5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 não foram efetuadas alterações de políticas contabilísticas.

## 6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, os movimentos ocorridos nas rubricas de ativos fixos tangíveis foram os seguintes:

### Em 2025:

| Ativos Fixos Tangíveis          | Saldo Inicial<br>31/12/2025 | Aquisições        | Transf's Abates e<br>Alienações | Saldo Final<br>31/12/2025 |
|---------------------------------|-----------------------------|-------------------|---------------------------------|---------------------------|
| Edifícios e Out. Construções    | 74 714,50                   |                   |                                 | 74 714,50                 |
| Equipamento Básico              | 2 180 177,25                | 203 750,96        |                                 | 2 383 928,21              |
| Equipamento Transporte          | 285 576,54                  | 7 165,07          |                                 | 292 741,61                |
| Equipamento Administrativo      | 160 903,11                  |                   |                                 | 160 903,11                |
| Outros ativos fixos tangíveis   | 28 459,13                   |                   |                                 | 28 459,13                 |
| Ativos fixos tangíveis em curso | 0,00                        | 19 319,48         |                                 | 19 319,48                 |
| <b>Total</b>                    | <b>2 729 830,53</b>         | <b>230 235,51</b> | <b>0,00</b>                     | <b>2 960 066,04</b>       |

| Depreciações Acumuladas       | Saldo Inicial<br>31/12/2025 | Depreciações<br>Exercício | Transf's, Abates<br>e Alienações | Saldo Final<br>31/12/2025 |
|-------------------------------|-----------------------------|---------------------------|----------------------------------|---------------------------|
| Edifícios e Out. Construções  | 50 788,19                   |                           |                                  | 50 788,19                 |
| Equipamento Básico            | 1 852 768,75                | 244 907,49                |                                  | 1 897 676,24              |
| Equipamento Transporte        | 285 317,12                  | 1 948,65                  |                                  | 287 263,77                |
| Equipamento Administrativo    | 153 923,06                  | 3 122,57                  |                                  | 157 045,63                |
| Outros ativos fixos tangíveis | 28 459,13                   |                           |                                  | 28 459,13                 |
| <b>Total</b>                  | <b>2 171 256,25</b>         | <b>249 976,71</b>         | <b>0,00</b>                      | <b>2 421 232,96</b>       |

| Valor Líquido | Saldo inicial<br>31/12/2025 | Saldo Final<br>31/12/2025 |
|---------------|-----------------------------|---------------------------|
| <b>Total</b>  | <b>558 574,28</b>           | <b>538 833,08</b>         |

Em 2024:

| Ativos Fixos Tangíveis          | Saldo inicial<br>31/12/2024 | Aquisições        | Transf's<br>Abates e<br>Alienações | Saldo Final<br>31/12/2024 |
|---------------------------------|-----------------------------|-------------------|------------------------------------|---------------------------|
| Edifícios e Out. Construções    | 74 714,50                   |                   |                                    | 74 714,50                 |
| Equipamento Básico              | 2 091 878,66                | 124 671,91        | -36 373,32                         | 2 180 177,25              |
| Equipamento Transporte          | 285 576,54                  |                   |                                    | 285 576,54                |
| Equipamento Administrativo      | 156 549,87                  | 1 914,92          | 2 438,32                           | 160 903,11                |
| Outros ativos fixos tangíveis   | 28 459,13                   |                   |                                    | 28 459,13                 |
| Ativos fixos tangíveis em curso | 0,00                        |                   |                                    | 0,00                      |
| <b>Total</b>                    | <b>2 637 178,70</b>         | <b>126 586,83</b> | <b>-33 935,00</b>                  | <b>2 729 830,53</b>       |

| Depreciações Acumuladas       | Saldo inicial<br>31/12/2024 | Depreciações<br>Exercício | Transf's, Abates<br>e Alienações | Saldo Final<br>31/12/2024 |
|-------------------------------|-----------------------------|---------------------------|----------------------------------|---------------------------|
| Edifícios e Out. Construções  | 50 788,19                   |                           |                                  | 50 788,19                 |
| Equipamento Básico            | 1 493 530,39                | 154 330,42                | 4 907,94                         | 1 652 768,75              |
| Equipamento Transporte        | 278 933,42                  | 6 383,70                  |                                  | 285 317,12                |
| Equipamento Administrativo    | 156 175,87                  | 4 012,63                  | -6 265,44                        | 153 923,06                |
| Outros ativos fixos tangíveis | 28 459,13                   | 0,00                      |                                  | 28 459,13                 |
| <b>Total</b>                  | <b>2 007 887,00</b>         | <b>164 726,75</b>         | <b>-1 357,50</b>                 | <b>2 171 256,25</b>       |

| Valor líquido | Saldo Inicial<br>31/12/2024 | Saldo Final<br>31/12/2024 |
|---------------|-----------------------------|---------------------------|
| <b>Total</b>  | <b>629 291,70</b>           | <b>558 574,28</b>         |

As depreciações do exercício dos ativos fixos tangíveis foram calculadas atendendo à capacidade ou produção física esperadas dos ativos e foram registadas em Gastos de Depreciações (Nota nº 27).

## 7. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, os movimentos ocorridos nas rubricas dos ativos intangíveis foram os seguintes:

Em 2025:

| Ativos Intangíveis      | Saldo Inicial<br>31/12/2025 | Aumentos    | Transf      | Saldo Final<br>31/12/2025 |
|-------------------------|-----------------------------|-------------|-------------|---------------------------|
| Programas de Computador | 100 309,06                  |             |             | 100 309,06                |
| <b>Total</b>            | <b>100 309,06</b>           | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> | <b>100 309,06</b>         |

| Amortizações Acumuladas | Saldo Inicial<br>31/12/2025 | Amortizações<br>Exercício | Diminuições | Saldo Final<br>31/12/2025 |
|-------------------------|-----------------------------|---------------------------|-------------|---------------------------|
| Programas de Computador | 88 720,02                   | 3 247,98                  |             | 91 968,00                 |
| <b>Total</b>            | <b>88 720,02</b>            | <b>3 247,98</b>           | <b>0,00</b> | <b>91 968,00</b>          |

| Valor líquido | Saldo Inicial<br>31/12/2025 | Saldo Final<br>31/12/2025 |
|---------------|-----------------------------|---------------------------|
| <b>Total</b>  | <b>11 589,04</b>            | <b>8 341,06</b>           |

Em 2024:

| Ativos Intangíveis      | Saldo Inicial<br>31/12/2024 | Aumentos         | Diminuições | Saldo Final<br>31/12/2024 |
|-------------------------|-----------------------------|------------------|-------------|---------------------------|
| Programas de Computador | 87 290,31                   | 13 018,75        |             | 100 309,06                |
| <b>Total</b>            | <b>87 290,31</b>            | <b>13 018,75</b> | <b>0,00</b> | <b>100 309,06</b>         |

| Amortizações Acumuladas | Saldo Inicial<br>31/12/2024 | Amortizações<br>Exercício | Diminuições | Saldo Final<br>31/12/2024 |
|-------------------------|-----------------------------|---------------------------|-------------|---------------------------|
| Programas de Computador | 81 635,91                   | 7 084,11                  |             | 88 720,02                 |
| <b>Total</b>            | <b>81 635,91</b>            | <b>7 084,11</b>           | <b>0,00</b> | <b>88 720,02</b>          |

| Valor líquido | Saldo inicial<br>31/12/2024 |  |  | Saldo Final<br>31/12/2024 |
|---------------|-----------------------------|--|--|---------------------------|
| <b>Total</b>  | <b>5 654,40</b>             |  |  | <b>11 589,04</b>          |

As depreciações do exercício dos ativos intangíveis foram calculadas atendendo à capacidade ou produção física esperadas dos ativos e foram registadas em Gastos de Amortizações (Nota nº 27).

8. CRÉDITOS A RECEBER

Os Créditos a Receber em 31 de dezembro de 2025 e 2024 eram os seguintes:

| Outros Ativos Financeiros  | Saldo inicial<br>31/12/2025 | Aumentos    | Diminuições | Saldo Final<br>31/12/2025 |
|----------------------------|-----------------------------|-------------|-------------|---------------------------|
| Fundo Compensação Trabalho | 5 901,88                    | 0,00        | 0,00        | 5 901,88                  |
| <b>Total</b>               | <b>5 901,88</b>             | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> | <b>5 901,88</b>           |

O FCT é um fundo de capitalização individual, financiado pelas entidades empregadoras por meio de contribuições mensais, aplicável a contratos iniciados a partir de 1 de outubro de 2013. Estas contribuições constituem uma poupança a que estas se encontram vinculadas, com vista ao pagamento até 50% do valor da compensação a que os trabalhadores abrangidos pelo novo regime venham a ter direito, na sequência da cessação do contrato de trabalho.

O valor da contribuição da entidade empregadora é de 0.925% da retribuição base e diuturnidades, devidas a cada trabalhador abrangido.

9. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO - DIFERIDOS E CORRENTES

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.



Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2022 a 2025 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre os lucros em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 16% sobre a matéria coletável até 50.000 euros, aplicando-se a taxa de 20% para a restante matéria coletável, nos termos do artigo 87º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas. Adicionalmente acresce da Derrama até a taxa de 1% sobre o resultado tributável e não isento de IRC, resultando numa taxa agregada máxima de 19%.

O gasto com impostos sobre o rendimento em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 é detalhado conforme se segue:

|                                              | 2025              | 2024              |
|----------------------------------------------|-------------------|-------------------|
| <b>Resultado antes de imposto</b>            | 533 729,26        | 535 098,71        |
| Gastos não dedutíveis                        | 0,00              | 0,00              |
| Correções relativas a períodos anteriores    | 1 191,99          | 0,00              |
| Deduções ao rendimento                       | -51 190,31        | -37 766,51        |
| <b>Lucro Tributável</b>                      | <b>483 730,94</b> | <b>497 332,20</b> |
| Taxa de imposto (até aos 50.000,00€)         | 16%               | 17%               |
| Taxa de imposto                              | 20%               | 21%               |
| <b>Coleta</b>                                | <b>94 746,19</b>  | <b>102 439,76</b> |
| Tributação autónoma                          | 3 353,54          | 3 925,64          |
| Derrama                                      | 4 837,31          | 4 973,32          |
| <b>Imposto sobre o rendimento do período</b> | <b>102 937,04</b> | <b>111 338,72</b> |
| Taxa efetiva de imposto                      | 19,29%            | 20,81%            |

## 10. CLIENTES

Decomposição da rubrica de clientes em 31 de dezembro de 2025 e comparativo com 2024:

| Rubrica      | Saldos a<br>31/12/2025 | Saldos a<br>31/12/2024 | Variação         |
|--------------|------------------------|------------------------|------------------|
| Clientes     | 250 524,84             | 222 001,10             | 28 523,74        |
| Imparidades  | -75 141,03             | -71 633,64             | -3 507,39        |
| <b>Saldo</b> | <b>175 383,81</b>      | <b>150 367,46</b>      | <b>25 016,35</b> |

## 11. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Decomposição da rubrica de Outros Créditos a Receber em 31 de dezembro de 2025 e seu comparativo com 2024:

| Outras Contas a Receber                 | Saldos a<br>31/12/2025 | Saldos a<br>31/12/2024 | Varição          |
|-----------------------------------------|------------------------|------------------------|------------------|
| Devedores por acréscimos de rendimentos | 476 641,25             | 444 921,55             | 31 719,70        |
| Taxa de gestão de resíduos (Tgr)        | 12 930,90              | 19 752,84              | -6 821,94        |
| Taxa de recursos hídricos (Trh)         | 26 888,24              | 26 658,16              | 230,08           |
| Outros - corrente                       | 13 964,82              | 13 964,82              | 0,00             |
| Adiantamentos a fornecedores            | 3 984,69               | 8 591,04               | -4 606,35        |
| Outros devedores                        | 10 439,83              | 14 053,35              | -3 613,52        |
| IGTCP                                   | 4 457,93               | 4 457,93               | 0,00             |
| Taxa de controlo de qualidade (Tcq)     | 7 308,41               | 6 093,91               | 1 214,50         |
| Fundo Ambiental                         | 2 327,78               | 2 327,78               | 0,00             |
| <b>Total</b>                            | <b>558 943,85</b>      | <b>540 821,38</b>      | <b>18 122,47</b> |

A rubrica de Devedores por acréscimos de rendimentos respeita à contrapartida prevista na alínea a) do nº 1 da cláusula 5ª do DL nº 229/2000 relativa à concessão do jogo de Tróia, para o exercício de 2025.

## 12. DIFERIMENTOS - Ativos

Decomposição da rubrica de Diferimentos em 31 de dezembro de 2025 e seu comparativo com 2024:

| Diferimentos                    | Saldos a<br>31/12/2025 | Saldos a<br>31/12/2024 | Varição          |
|---------------------------------|------------------------|------------------------|------------------|
| Seguros                         | 11 223,75              | 8 771,60               | 2 452,15         |
| Licenças de hardware e software | 17 965,82              | 3 856,63               | 14 109,19        |
| <b>Total</b>                    | <b>29 189,57</b>       | <b>12 628,23</b>       | <b>16 561,34</b> |

## 13. CAPITAL SUBSCRITO

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 o capital da Empresa, totalmente subscrito e realizado, era composto por 250.000 ações, com o valor nominal de 1 Euros, cada.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 não ocorreram movimentos no número de ações em circulação e as mesmas são detidas pelas seguintes entidades:

| Entidade                     | 2025    | 2024    | Varição |
|------------------------------|---------|---------|---------|
| Câmara Municipal de Grândola | 74,10%  | 74,10%  | -       |
| TROIARESORT, SGPS            | 25,90%  | 25,90%  | -       |
|                              | 100,00% | 100,00% | -       |

14. RESERVA LEGAL

De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual se positivo, tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente 20% do capital.

Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

No exercício de 2025 não foram efetuados reforços da Reserva Legal dado que esta já representa 22,21% do capital subscrito.

| Reserva Legal | Saldos a<br>31/12/2025 | Saldos a<br>31/12/2024 | Variação |
|---------------|------------------------|------------------------|----------|
| Saldo final   | 55 537,48              | 55 537,48              | -        |

15. OUTRAS RESERVAS

As Outras Reservas integram as reservas estatutárias, as quais se destinam a dar cumprimento aos Estatutos da empresa.

A INFRATRÓIA dispõe de uma reserva estatutária denominada reserva de investimento, cujo quantitativo corresponde ao resultado líquido do período deduzido da reserva legal. Esta reserva de investimento terá a utilização que lhe for fixada em Assembleia Geral.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, as outras reservas registaram os seguintes movimentos:

| Outras Reservas         | Saldos a<br>31/12/2025 | Saldos a<br>31/12/2024 |
|-------------------------|------------------------|------------------------|
| Saldo inicial           | 1 062 094,02           | 804 006,12             |
| Aplicação de resultados | 423 759,99             | 258 087,90             |
| Saldo final             | 1 485 854,01           | 1 062 094,02           |

## 16. PROVISÕES

O saldo da rubrica de provisões destinava-se à cobertura de obrigações e encargos decorrentes de um processo judicial em curso:

| Provisões para Processos Judiciais em curso | Saldos a<br>31/12/2025 | Saldos a<br>31/12/2024 |
|---------------------------------------------|------------------------|------------------------|
| Saldo inicial                               | 29 704,70              | 2 000,00               |
| Reforço                                     | -                      | 27 704,70              |
| Reversão                                    | -                      | -                      |
| <b>Saldo final</b>                          | <b>29 704,70</b>       | <b>29 704,70</b>       |

## 17. FORNECEDORES

Decomposição da rubrica de Fornecedores em 31 de dezembro de 2025 e comparativo com 2024:

| Rubricas     | Saldos a<br>31/12/2025 | Saldos a<br>31/12/2024 | Variação          |
|--------------|------------------------|------------------------|-------------------|
| Fornecedores | 301 262,97             | 145 678,41             | 155 584,56        |
| <b>Total</b> | <b>301 262,97</b>      | <b>145 678,41</b>      | <b>155 584,56</b> |

## 18. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

Decomposição da rubrica de Adiantamentos de Clientes em 31 de dezembro de 2025 e comparativo com 2024:

| Rubricas                  | Saldos a<br>31/12/2025 | Saldos a<br>31/12/2024 | Variação         |
|---------------------------|------------------------|------------------------|------------------|
| Adiantamentos de Clientes | 0,00                   | 1 153,66               | -1 153,66        |
| <b>Total</b>              | <b>0,00</b>            | <b>1 153,66</b>        | <b>-1 153,66</b> |

**19. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS**

Os saldos com o Estado e Outros Entes Públicos eram os seguintes em 31 de dezembro de 2025 e de 31 de dezembro de 2024:

|                                          | Saldos Devedores<br>31/12/2025 | Saldos Credores<br>31/12/2025 | Saldos Devedores<br>31/12/2024 | Saldos Credores<br>31/12/2024 |
|------------------------------------------|--------------------------------|-------------------------------|--------------------------------|-------------------------------|
| IRC - A pagar                            | 0,00                           | 4 726,20                      | 0,00                           | 37 965,97                     |
| IRS - Retenções na fonte                 | 0,00                           | 4 939,31                      | 655,90                         | 4 534,06                      |
| IVA - Imposto sobre o valor acrescentado | 115 363,14                     | 0,00                          | 97 080,97                      | 0,00                          |
| Contribuições para a segurança social    | 0,00                           | 16 185,19                     | 0,00                           | 14 917,21                     |
| Outras                                   | 0,00                           | 0,00                          | 0,00                           | 0,00                          |
| <b>Total</b>                             | <b>115 363,14</b>              | <b>25 850,70</b>              | <b>97 736,87</b>               | <b>57 417,24</b>              |

**20. OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR**

Em 31 de dezembro de 2025 a decomposição da rubrica de Outras Dívidas a Pagar e seu comparativo com 2024 eram os seguintes:

| Outras Contas a Pagar                       | Saldos a<br>31/12/2025 | Saldos a<br>31/12/2024 | Variação          |
|---------------------------------------------|------------------------|------------------------|-------------------|
| <b>De Credores por Acréscimos de Gastos</b> | <b>1 311 656,31</b>    | <b>1 196 002,66</b>    | <b>115 653,65</b> |
| Cons. e reparação-Contrato Gestão Delegada  | 824 651,42             | 751 080,47             | 73 570,95         |
| Cons. e reparação-Contrato Programa         | 209 115,21             | 209 115,21             | 0,00              |
| Cons. e reparação-Outros                    | 2 716,90               | 2 716,90               | 0,00              |
| Energia                                     | 13 285,10              | 9 863,67               | 3 421,43          |
| Rendas e Aluguers CMG e KINTO               | 135 675,08             | 121 926,54             | 13 748,54         |
| Franquias de sinistros                      | 14 012,47              | 0,00                   | 14 012,47         |
| Outros Fornecimentos e Serviços Externos    | 17 712,07              | 17 460,52              | 251,55            |
| Remunerações a Liquidar                     | 94 488,06              | 83 839,35              | 10 648,71         |
| <b>De Fornecedores de Investimento</b>      | <b>1 805,83</b>        | <b>1 805,83</b>        | <b>0,00</b>       |
| <b>Outros Saldos Credores</b>               | <b>57 722,21</b>       | <b>67 050,77</b>       | <b>-9 328,56</b>  |
| <b>Total</b>                                | <b>1 371 184,35</b>    | <b>1 264 859,26</b>    | <b>106 325,09</b> |

A rubrica de Conservação e Reparação respeita fundamentalmente aos encargos com a renovação das infraestruturas, equipamentos e instalações da Câmara Municipal de Grândola, da responsabilidade da INFRATRÓIA, conforme previsto no Contrato de Gestão Delegada.

Os investimentos necessários relativos à renovação dos “bens e equipamentos” propriedade do Município de Grândola e que a INFRATRÓIA está a utilizar em regime de aluguer, estimam-se em 2.237 milhares de euros, no período do Contrato de Gestão Delegada que é de 25 anos. No exercício de 2025 foi reconhecido um gasto anual de 104.751,60 euros.

Estes encargos estimados encontram-se a ser utilizados à medida que vão sendo efetuados investimentos de renovação e reposição da infraestrutura cedida pelo Município de Grândola.

A rubrica de Acréscimos de Gastos de Outros Fornecimentos e Serviços Externos inclui o montante de 68.951,52 euros relativo à renda de 2025 pela utilização da infraestrutura da Câmara Municipal de Grândola (Nota nº 22), conforme previsto no Contrato de Gestão Delegada, correspondente a 3% do volume de negócios da atividade regulada, no ano anterior.

## 21. RÉDITO

Os réditos reconhecidos pela INFRATRÓIA nos exercícios de 31 de dezembro de 2025 e 2024 correspondem às seguintes receitas obtidas por vendas e serviços prestados:

|                                        | 2025                | 2024                | Variação     |
|----------------------------------------|---------------------|---------------------|--------------|
| <b>Vendas:</b>                         | <b>863 052,49</b>   | <b>738 257,42</b>   | <b>16,9%</b> |
| De Água                                | 863 052,49          | 738 257,42          | 16,9%        |
| <b>Prestação Serviços:</b>             | <b>1 326 331,59</b> | <b>1 206 663,81</b> | <b>9,9%</b>  |
| Prestação de serviços-água             | 352 961,43          | 327 118,82          | 7,9%         |
| Prestação de serviços-saneamento       | 400 318,25          | 361 891,80          | 10,6%        |
| Prestação de serviços-resíduos sólidos | 573 053,91          | 517 653,19          | 10,7%        |
| <b>Total</b>                           | <b>2 189 384,08</b> | <b>1 944 921,23</b> | <b>12,6%</b> |

## 22. AÇÃO DE INFORMAÇÃO SOBRE GASTOS – Fornecimentos e Serviços Externos

| Fornecimentos e Serviços Externos           | 2025                | 2024                | Variação     |
|---------------------------------------------|---------------------|---------------------|--------------|
| Trabalhos especializados                    | 444 395,77          | 395 154,33          | 12,5%        |
| Conservação e reparação                     | 143 447,18          | 225 771,57          | -36,5%       |
| Electricidade                               | 187 722,93          | 166 995,88          | 12,4%        |
| Rendas e alugueres                          | 166 805,42          | 162 814,38          | 2,5%         |
| Combustíveis                                | 50 015,51           | 51 928,49           | -3,7%        |
| Ferramentas e utensílios de desgaste rápido | 35 746,05           | 29 437,94           | 21,4%        |
| Comunicação                                 | 17 941,77           | 19 470,30           | -7,9%        |
| Limpeza, higiene e conforto                 | 34 392,84           | 38 995,88           | -11,8%       |
| Seguros                                     | 15 112,24           | 16 573,24           | -8,8%        |
| Outros materiais                            | 7 281,59            | 9 329,82            | -22,0%       |
| Serviços bancários e financeiros            | 10 491,38           | 11 158,18           | -6,0%        |
| Honorários                                  | 3 136,50            | 1 100,00            | 185,1%       |
| Outros serviços                             | 44,51               | 725,52              | -93,9%       |
| Vigilância e segurança                      | 7 360,16            | 8 110,14            | -9,2%        |
| Contencioso e notariado                     | 2 639,77            | 2 831,97            | -6,8%        |
| Deslocações e estadas                       | 8 881,95            | 7 653,70            | 16,0%        |
| Publicidade e propaganda                    | 2 641,52            | 3 870,59            | -31,8%       |
| Restantes                                   | 6 858,82            | 4 839,77            | 41,7%        |
| <b>Total</b>                                | <b>1 144 915,91</b> | <b>1 156 761,70</b> | <b>-1,0%</b> |

A rubrica de Trabalhos especializados integra os serviços regulares de contabilidade, consultorias, serviços de entrega e de tratamento de resíduos, serviços de análises de água e serviços de jardinagem.

A rubrica de Conservação e Reparação respeita fundamentalmente a gastos com conservação de equipamentos e viaturas.

A rubrica de Rendas e Alugueres, integra o montante de 68.951,52 euros relativo à renda de 2025 pela utilização da infraestrutura da Câmara Municipal de Grândola (Nota nº 22), conforme previsto no Contrato de Gestão Delegada, correspondente a 3% do volume de negócios da atividade regulada, no ano anterior. As restantes rendas respeitam à renda das instalações, de viaturas e equipamentos.

## 23. DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO SOBRE GASTOS – Gastos com Pessoal

| Gastos com o pessoal          | 2025              | 2024              | Variação    |
|-------------------------------|-------------------|-------------------|-------------|
| Remunerações do pessoal       | 675 328,26        | 629 885,69        | 7,2%        |
| Encargos sobre remunerações   | 139 468,94        | 129 946,49        | 7,3%        |
| Indemnizações                 | 13 000,00         | 656,00            | 1881,7%     |
| Formação                      | 4 533,41          | 880,00            | 415,2%      |
| Seguros                       | 27 470,48         | 25 259,63         | 8,8%        |
| ACSS                          | 0,00              | 2 324,31          | -100,0%     |
| Ocp- Medicina no trabalho/HST | 5 447,45          | 4 122,17          | 32,2%       |
| Ocp- fardamento               | 2 520,37          | 422,28            | 496,8%      |
| Outros                        | 18 838,21         | 24 773,74         | -24,0%      |
| <b>Total</b>                  | <b>888 607,12</b> | <b>818 270,31</b> | <b>8,4%</b> |

O número médio de pessoas ao serviço em 31 de dezembro de 2025 era de 32, e em 31 de dezembro de 2024 era de 31.

## 24. DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO SOBRE GASTOS – Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)

| Imparidades                       | 2025             | 2024             |
|-----------------------------------|------------------|------------------|
| Saldo inicial                     | 71 633,64        | 68 600,08        |
| Reconhecimento de Imparidade      | 3 507,39         | 3 033,56         |
| Reversão de Perdas por Imparidade | -                | -                |
| <b>Saldo final</b>                | <b>75 141,03</b> | <b>71 633,64</b> |

## 25. DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO SOBRE RENDIMENTOS – Outros

| Outros rendimentos e ganhos                             | 2025              | 2024              | Variação      |
|---------------------------------------------------------|-------------------|-------------------|---------------|
| <b>Outros rendimentos e ganhos</b>                      | <b>727 991,39</b> | <b>847 168,04</b> | <b>-14,1%</b> |
| Casino de Tróia                                         | 670 697,86        | 777 719,98        | -13,8%        |
| Fiscalização                                            | 400,98            | 309,38            | 29,6%         |
| Licenciamentos                                          | 18 684,28         | 19 673,88         | -5,0%         |
| Rendas de edifícios                                     | 14 984,10         | 14 984,13         | 0,0%          |
| Diversos                                                | 23 224,17         | 34 480,67         | -32,6%        |
| <b>Juros, dividendos e outros rendimentos similares</b> | <b>812,01</b>     | <b>680,63</b>     | <b>19,3%</b>  |
| Restantes                                               | 812,01            | 680,63            | 19,3%         |
| <b>Total</b>                                            | <b>728 803,40</b> | <b>847 848,67</b> | <b>-14,0%</b> |

Os rendimentos da rubrica Casino de Tróia respeitam à estimativa para o exercício de 2025, da contrapartida prevista na alínea a) do nº 1 da cláusula 5ª do DL nº 229/2000 relativa à concessão do jogo de Tróia, e em conformidade com o Ofício do Turismo de Portugal de 17/1/2012, no montante de 464.808,04 euros, e ao acerto da estimativa de 2024 de 200.899,82 euros.

## 26. DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO SOBRE GASTOS – Outros

| Outros gastos e Perdas                     | 2025              | 2024              | Variação     |
|--------------------------------------------|-------------------|-------------------|--------------|
| Contrato Gestão Delegada - encargos        | 104 751,60        | 102 296,52        | 2,4%         |
| Correcções relativas a períodos anteriores | 1 191,99          | 0,00              | 100,0%       |
| Impostos                                   | 5 179,77          | 4 868,88          | 6,4%         |
| Indemnizações por sinistros                | 14 012,47         | 0,00              | 100,0%       |
| Outros gastos                              | 602,00            | 1 051,04          | -74,6%       |
| <b>Total</b>                               | <b>125 737,83</b> | <b>108 216,44</b> | <b>16,2%</b> |

Os Gastos com o Contrato Gestão Delegada no montante de 104.751,60 euros, respeitam aos encargos com a renovação das infraestruturas, equipamentos e instalações da Câmara Municipal de Grândola, da responsabilidade da INFRATRÓIA, conforme previsto no Contrato de Gestão Delegada.

Os valores referentes a estas obrigações de renovação constam do estudo de viabilidade financeira, no "Plano de Investimento (2016-2030)", o qual faz parte integrante do Contrato. Trata-se de gastos com investimentos de renovação/reposição na infraestrutura cedida pelo Município de Grândola em regime de aluguer, sobre a qual a INFRATRÓIA tem a obrigação de manter e entregar ao Município no final do Contrato em adequada operacionalidade (nº 71.1 do Contrato).

Os investimentos necessários relativos à renovação dos "bens e equipamentos" propriedade do Município de Grândola e que a INFRATRÓIA está a utilizar em regime de aluguer, estimam-se em 2.237 milhares de euros, no período do Contrato de Gestão Delegada que é de 25 anos.

Estes encargos estimados encontram-se a ser utilizados à medida que vão sendo efetuados investimentos de renovação e reposição da infraestrutura cedida pelo Município de Grândola.

## 27. DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO SOBRE GASTOS – Depreciações e Amortizações

| Depreciações e Amortizações | 2025              | 2024              | Variação     |
|-----------------------------|-------------------|-------------------|--------------|
| Gastos:                     |                   |                   |              |
| De Ativos fixos tangíveis   | 249 976,71        | 164 726,75        | 51,8%        |
| De Ativos intangíveis       | 3 247,98          | 7 084,11          | -54,2%       |
| <b>Total</b>                | <b>253 224,69</b> | <b>171 810,86</b> | <b>47,4%</b> |

## 28. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

| Juros obtidos                                      | 2025             | 2024             | Variação    |
|----------------------------------------------------|------------------|------------------|-------------|
| De outras aplicações de meios financeiros líquidos | 29 534,72        | 28 126,38        | 5,0%        |
| <b>Total</b>                                       | <b>29 534,72</b> | <b>28 126,38</b> | <b>5,0%</b> |

## 29. PARTES RELACIONADAS

Durante os exercícios de 2025 e 2024 foram efetuadas transações com entidades relacionadas, que envolveram as seguintes entidades e montantes:

| Partes relacionadas               | Gastos           |                  | Rendimentos       |                   |
|-----------------------------------|------------------|------------------|-------------------|-------------------|
|                                   | 2025             | 2024             | 2025              | 2024              |
| Partes Relacionadas – Grupo Sonae | 29 484,10        | 24 075,28        | 355 010,28        | 324 430,87        |
| <b>Total</b>                      | <b>29 484,10</b> | <b>24 075,28</b> | <b>355 010,28</b> | <b>324 430,87</b> |

| Partes relacionadas               | Contas a Receber |                  | Contas a Pagar  |               |
|-----------------------------------|------------------|------------------|-----------------|---------------|
|                                   | 2025             | 2024             | 2025            | 2024          |
| Partes Relacionadas – Grupo Sonae | 15 923,12        | 12 640,12        | 3 961,34        | 732,95        |
| <b>Total</b>                      | <b>15 923,12</b> | <b>12 640,12</b> | <b>3 961,34</b> | <b>732,95</b> |

### 30. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que, nada há a indicar para efeitos do nº 2, alínea e) do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

Para efeitos da alínea d) do nº 5 do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2025, a INFRATRÓIA não efetuou transações com ações próprias, sendo nulo o nº ações próprias detidas em 31 de dezembro de 2025.

Em cumprimento do estipulado no Decreto-Lei nº 411/91 de 17 de outubro, a Administração da INFRATRÓIA não tem dívida em mora ao Setor Público Estatal, nem à Segurança Social.

### 31. OUTRAS INFORMAÇÕES

O exercício de 2025 decorreu num contexto de incerteza económica a nível global, marcado pela persistência de tensões geopolíticas, nomeadamente a continuidade do conflito na Ucrânia e a instabilidade no Médio Oriente. Embora se tenham registado alguns sinais de estabilização nos preços das matérias-primas e nos mercados energéticos face ao período anterior, este enquadramento permanece frágil.

Com efeito, ao longo do período mais recente, verificou-se um agravamento da instabilidade internacional, designadamente associado às tensões entre os Estados Unidos e o Irão, contribuindo para renovada volatilidade nos mercados energéticos e financeiros, com impactos no custo da energia e de diversos bens e serviços.

Paralelamente, as cadeias de abastecimento globais evidenciam uma maior normalização face aos anos anteriores, ainda que persistam constrangimentos pontuais no fornecimento de determinados bens e materiais.

Neste contexto desafiante, a Infratróia mantém uma posição de resiliência, suportada por uma estrutura financeira sólida, assente em recursos próprios e sem recurso a financiamento externo, o que lhe confere um elevado grau de autonomia e sustentabilidade.

Embora subsista alguma incerteza quanto à evolução do contexto económico e geopolítico, não se anteveem, à data, impactos que coloquem em causa a continuidade das operações da Empresa, mantendo-se o pressuposto da continuidade da atividade.

Importa ainda referir que, em fevereiro de 2026, ocorreu a alteração dos órgãos sociais da Empresa, na sequência do término do mandato autárquico. Esta mudança insere-se no normal ciclo de renovação dos órgãos de gestão, não tendo impacto na continuidade da estratégia e da atividade desenvolvida pela Empresa.

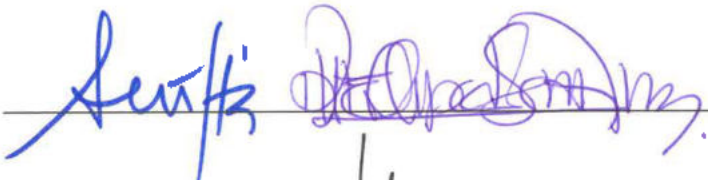
### 32. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos significativos após 31 de dezembro de 2025 e até à presente data que necessitem de serem divulgados ou ajustados.

O Contabilista Certificado

  
CC 16692

O Conselho de Administração


## Relatório e Parecer do Fiscal Único

Senhores Acionistas,

Nos termos da lei e do mandato que nos conferiram, apresentamos o relatório sobre a atividade fiscalizadora desenvolvida e damos parecer sobre o Plano de Atividades e as demonstrações financeiras apresentados pelo Conselho de Administração da Infratróia Infraestruturas de Tróia EM (a Entidade) relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

No decurso do exercício acompanhamos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a atividade da Entidade. Verificámos a regularidade da escrituração contabilística e da respetiva documentação, bem como a eficácia do sistema de controlo interno, do sistema de gestão de risco e do sistema de auditoria interna, se existentes, na medida em que sejam relevantes para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras, e vigiámos também pela observância da lei e dos estatutos.

Como consequência do trabalho de revisão legal efetuado, emitimos a respetiva Certificação Legal das Contas.

No âmbito das nossas funções verificámos que:

- i) o balanço, a demonstração de resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração de fluxos de caixa e as correspondentes notas anexas, permitem uma adequada compreensão da situação financeira da Entidade, dos seus resultados, das alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa;
- ii) as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados estão de acordo com o normativo contabilístico aplicável;
- iii) o Plano de Atividades foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis; e
- iv) a proposta de aplicação de resultados não contraria as disposições legais e estatutárias aplicáveis.

Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas da Entidade e as conclusões constantes da Certificação Legal das Contas, é nosso parecer que as demonstrações financeiras, o Plano de Atividades e a proposta de aplicação de resultados estão de acordo com os estatutos da Entidade e com as disposições contabilísticas e legais aplicáveis.

---

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal

Tel: +351 213 599 000 | Matriculada na CRC sob o NIPC 506 628 752, Capital Social 314.000 EUR

Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. pertence à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente.  
Receção: Palácio Sottomayor, Avenida Fontes Pereira de Melo, nº16, 1050-121 Lisboa, Portugal

DocID: NjhjZTA2ZGJlMTA4NzIiNDc3NTNhNWwkdDZlMjk4OTcwMDk2MjUxODc0MzRlUjBhVGVQ==

Expressamos ainda o nosso agradecimento ao Conselho de Administração e aos colaboradores da Entidade pelo apoio prestado no exercício das nossas funções.

22 de abril de 2026

PricewaterhouseCoopers & Associados  
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.  
representada por:

Signed by:  
  
9873D8A2467A45A...

Nuno Miguel Costa Guimarães Cordeiro Tavares, ROC n.º 1838  
Registado na CMVM com o n.º 20200031

## Certificação Legal das Contas

### Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Infratróia Infraestruturas de Tróia EM (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 3.950.186 euros e um total de capital próprio de 2.222.184 euros, incluindo um resultado líquido de 430.792 euros), a demonstração de resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Infratróia Infraestruturas de Tróia EM em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- a) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- b) elaboração do Plano de Atividades nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- c) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- d) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

---

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal

Tel: +351 213 599 000 | Matriculada na CRC sob o NIPC 506 628 752, Capital Social 314.000 EUR

Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. pertence à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente.  
Receção: Palácio Sottomayor, Avenida Fontes Pereira de Melo, nº16, 1050-121 Lisboa, Portugal

DocID: NjhjZTA2ZGJlMTA4NzIiNDc3NTNhNWwkdDZlMjk4OTcwMDk2MjUxODc0MzR8Q0x0

e) avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- a) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- b) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- c) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- d) concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- e) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- f) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Plano de Atividades com as demonstrações financeiras.

## **Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares**

### **Sobre o Plano de Atividades**

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, alínea e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o Plano de Atividades foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

22 de abril de 2026

PricewaterhouseCoopers & Associados  
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.  
representada por:

Signed by:  
  
9873D8A2467A45A...

Nuno Miguel Costa Guimarães Cordeiro Tavares, ROC n.º 1838  
Registado na CMVM com o n.º 20200031